

Diário de Lisboa

Numero avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.

Endereço Telegrafico: DIECA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

SECRETARIO DA REDACÇÃO

ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 48

TELEFONES (Direcção: T. 152
Redacção: T. 153 e 154

Endereço telegrafico: DIECA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A CAMARA de Comercio Portuguesa de Barcelona pede a todos os portugueses que concorrem á Exposição de Barcelona, que preparem os seus productos a fim de serem embarcados em Lisboa no vapor *Endora*, da Companhia Neptunia, em fim de Fevereiro.

A mesma camara contratou o habil decorador Julio Burgos, para que o recinto onde serão expostos os nossos productos seja genuinamente português. E pede aos expositores que digam urgentemente o espaço de que necessitam, aceitando ainda novas inscrições.

A exposição abre em 15 de Maio, sendo encerrada em Janeiro de 1930.

As companhias ferroviarias espanholas resolveram, definitivamente, pôr á venda bilhetes semi-circulares e circulares, para nacionais e estrangeiros, validos por 30 e 60 dias, respectivamente, com desconto de 40 por cento.

* * *

TELEGRAFAM de Paris que foi eleita "Rainha" da Beleza Feminina de França mademoiselle Germaine Laborde, loura, olhos azuis, nascida na Argélia e que a rainha da beleza da cidade, Simone Gabard — um elegante manequim da "rue de la Paix" — ao aceitar a "coroa" aceitou tambem um contracto para o "Folies Bergeres".

Aparecia, segundo "Le Journal", numa scena reduzida... e com roupas ainda mais reduzidas. Mas o seu pudor "real" alarmou-se, recusando cumprir o contracto e sendo-lhe, pelo empresario Paul Derval, reclamada a indemnisação de oito mil francos.

* * *

O SEMPRE FIXE publica amanhã o seu numero de Carnaval, recheado daquela boa graça portuguesa que faz rir sem ofender a sensibilidade de ninguém. Porque é um numero carnavalesco, apresenta as suas mascaras — As mascaras de todo o ano — que são figuras conhecidas e algumas até populares.

Francisco Valença, Stuart, Amarelhe, Botelho e outros, além dos colaboradores literarios, fizeram do proximo numero do interessante semanario humoristico um dos seus melhores numeros.

E, enfim, um numero digno da quadra que passa e das figuras que foca.

* * *

O SR. Melo Barreto, embaixador de Portugal em Madrid, concedeu uma entrevista a um redactor do *Diário de Huelva*. Dela recortamos o seguinte:

— Confirma-se que o sr. presidente de ministros de Portugal visitará a Exposição de Sevilha?

— Sim, senhor — nos respondeu o sr. Melo Barreto. O chefe do Governo português está no proposito de visitar Se-

* * *

O EMPREZARIO sr. Ricardo Covões, a cuja generosidade tanto devem as varias instituições de beneficencia do nosso país, a pedido da Direcção do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, cedeu o Coliseu dos Recreios, para um espectáculo grandioso, que se realizará na proxima primavera, a favor do Sindicato dos Profissionais da Imprensa e da sua Caixa de Previdencia. vilha, nos fins do mês de Fevereiro.

NOTAS para converter em bon senso

Os povos que trabalham e progridem legam aos vindouros o cuidado de apurar o valor das suas obras. Se eles pudessem prevêr os comentarios de que serão alvo, talvez reduzissem os seus excessos de velocidade.

E' a terra que dá o pão de que vive o homem, mas a terra mostrar-se-hia avara, se o homem fosse um mero lavrador. Num simples grão de trigo, ha já o presente, o passado e o futuro dum filosofo — poeta.

A pedagogia é muito util nos paises frios onde se fabrica um homem, segundo um programa. Em Portugal, porém, as vocações definem-se, antes que os mestres as tenham conhecido ou adivinhado.

Um poeta disse que a musica era a linguagem do Infinito. Imaginava ele que o Infinito se confundia com o Inconsciente.

O escritor verdadeiro não tem necessidade de professar uma determinada filosofia. Basta-lhe sentir o mundo, no seu espirito, para decifrar os enigmas do universo.

Marco Antonio amou Cleopatra, antes de Cesar, mas só lhe chamou sua, depois de Cesar. Fez um segundo papel, perante o coração da mulher amada, até á batalha de Accio. O seu suicidio foi o unico presente que fez a Cleopatra — digno de um grande homem.

Quando os criados começam a escarnecer dos patrões, já estes ha muito tempo andam ao serviço dos seus inferiores.

As novas gerações julgam sempre que vão fazer grandes cousas, com entusiasmo. Pelo seu lado, os velhos declaram-se-lhes superiores em reflexão e prudencia. E' assim que uns e outros tapam os olhos para se não verem.

Um rei tinha um valido a quem um dia perguntou:
— E's capaz de me dizer sempre a verdade?
— Seria, se Vossa Magestade tirasse a corôa e o cetro e se fizesse igual a mim.
— Então, cala-te e fala de modo que eu perceba nas tuas mentiras aquilo que tu pretendes guardar só para ti.

A conversação de certos homens compromete-os precisamente quando eles principiam a reparar que foram muito além nas suas inconfidencias. Facilmente se entende que eles proprios desaprovam os seus excessos de loquela e a sua falta de tacto.

Os homens fortes têm as suas franqueras, não sendo a menor esta — acreditar nas lisonjas das que os temem.

Quando Cristo expirava na cruz, até os ladrões que o la-deavam lhe dirigiam insultos.
Moralidade: nas nossas humilhações, a grandesa está em poder com a maldade dos outros.

Nunca digas a ninguém que andas á busca da fortuna, porque, com a inveja a teu lado, só acharás a sombra vã dos teus desejos.

De que te serve dominar o mundo, se não dominares o teu coração?

PEPITA Samper, — a linda valenciana cujo retrato já publicámos e que na sua qualidade de "Señorita España", eleita por um jury de artistas e por intermedio do diario madrileno "A B C", vai representar a beleza das mulheres espanholas no concurso de Paris, — está cansada, confundida e exgotada com as homenagens de que passou a ser alvo.

— Pepita foi sempre uma rapariga modesta e estudiosa — diz o pai da "rainha", eleito — e, justificando a sua modestia, afirma que ela só pede a Deus para voltar depressa de Paris á sua tranquillidade de Valencia. Que Pepita e estudiosa conclue-se do facto de ser uma perfeita conhecedora do Esperanto, que fala e escreve correctamente, pelo que já foi saudada pelos esperantistas espanhoes e será recebida pelos de Paris.

Pepita, que regressou de Valencia com seu pai, um redactor do jornal "Mercantil Valenciano", e o conhecido internacional de "foot-ball", Molina, e que na sua terra foi festejadissima, continua recebendo incessantes homenagens na corte de Espanha.

Diz "El Sol", que uma joven de dezoito anos, e tambem muito formosa, procurou Pepita no hotel onde se hospeda, dizendo-lhe que pertencia á aristocracia madrilena e que, em reunião de varias amigas, tinham resolvido oferecer-lhe auxilio para tudo que necessitasse. Pepita respondeu modestamente que nada lhe era preciso, e a aristocrata deu-lhe um beijo e despediu-se.

Poucas horas depois recebia a bela valenciana uma carta assinada por "Incognita", e contendo sete mil pesetas em notas.

E, no mesmo dia, era-lhe oferecido um casaco de peles avaliado tambem sete mil pesetas e acompanhado duma carta em que se dizia que o dinheiro e o casaco eram produto duma subscrição aberta por varias amigas de Madrid.

Pepita Samper lá partiu para Paris, exgotada duma batalha de varios dias em que não teve um momento livre. A partida foi despedida por muitas das suas patricias, que lhe entregaram uma corôa de bronze com fitas das côres francesa e espanhola e com a seguinte inscrição: "As mulheres espanholas ao soldado desconhecido francês, irmão do soldado desconhecido espanhol em terras de Africa."

* * *

A PRINCESA Ila de Tour-et-Taxis estava para casar, dentro de poucas horas, com o seu primo Rainer Rafael Tour-et-Taxis.

A alta nobreza da Baviera e da Tcheco-Slovaquia reunira-se para esse fim em Ratisbona. A velha cidade estava em festa. Subitamente, correu a noticia de que a noiva desaparecera.

Seria verdade?
Percorreu-se o palacio e não foi possível descobrir rastro dela.

Teria fugido?
Um criado esclareceu o estranho caso: fugiu para o estrangeiro, porque não gosta do primo. Este, informado do que se passava, encolheu os ombros e disse:
— Mal por mal, antes agora que mais tarde.

Box

Realiza-se amanhã o combate Santa-Humbeck no Coliseu

José Santa, o nosso valoroso campeão de box, está ansioso por encontrar-se com Jack Humbeck, o unico estrangeiro que o venceu. Apesar de no mesmo ano dessa sua derrota—1925—José Santa ter por seu turno balido o grande pugilista belga, o nosso campeão quer e espera, desta vez, alcançar sobre o belga uma dessas vitórias concludentes que esmagam os vencidos e acrescentam ao record dos vencedores as gloriosas iniciais K. O.

No entanto, Jack Humbeck é um pugilista que deve dificultar bastante as aspirações de Santa. Não se abate com facilidade um homem que foi campeão de Belgica, disputou um campeonato da Europa, tem 24 anos e 7 de carreira com 72 combates, mede 1m,86, pesa mais de 90 quilos e acaba de fazer na America do Norte uma larga temporada brilhantissima.

O grande encontro realiza-se amanhã à noite no Coliseu, continuando a venda de bilhetes numerados.

Cigarreira perdida

Um nosso amigo perdeu ontem às 2 e meia da madrugada uma cigarreira de prata, de grande estimação, num taxi "conduite" que o conduziu à rua Morais Soares. Pede ao "chauffeur" que a entregue na rua Nova da Trindade, 9, 2.º, onde receberá alviças.

Carnaval

Os alunos da Faculdade de Sciencias realizam na proxima quinta-feira o fantasmagorico casamento do dr. Milho com Mademoiselle Abarbatamos, vindo os noivos com seus padrinhos, da casa dos pais na aldeia das Cobras, e chegando a estação do Rocio pelas 15.30, donde sai o Cortejo, seguindo pelas ruas da Baixa, indo os noivos, à noite, a um teatro de Lisboa.

Na sexta-feira proxima realizam os alunos da Academia a sua costumada festa escolar, com canções alegres, cores gesticuladas, estilizações de modinhas populares, etc.

Sem perder o cunho de seriedade que devem ter as festas duma instituição da natureza da Academia, a festa que nesta época do ano ali se costuma realizar, é sempre cheia de infinita graça e encanto.

Apêlo

Antonio Dias, velho e honrado tipografo, que é viuvo e se encontra com uma filhinha a quem não tem que dar de comer, nem que vestir, vai ser despedido do quarto onde vive, por falta de pagamento, e spela para o bondoso coração dos nossos leitores ou para quem tenha a caridade de o empregar como porteiro ou continuo.

Quer a sorte grande?
Habillte-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

BOLSA DE LISBOA

5 de Fevereiro
CONTADO

VALORES	Electuado	Comprad.	Vendedor
P. Int. 6 1/2 % 1923 Ouro	852\$00	852\$00	853\$00
Ext. 3 % 1.ª serie	911\$50	910\$00	911\$50
3 % 2.ª	921\$00	921\$00	925\$00
3 % 3.ª	—	965\$00	970\$00
Banco Comer. de Lisboa	—	590\$00	598\$00
Lisboa & Açores	590\$00	585\$00	595\$00
de Portugal	1.014\$00	1.013\$00	1.015\$00
Pinto & Sotillo Mayor	1.000\$00	1.000\$00	1.101\$00
C. C. F. de Benguela	—	1.020\$00	—
N. e L. 3 % 2.ª g.	115\$00	—	116\$00
das Aguas de Lisboa	—	—	290\$00
Gaz e Electric. ccup.	—	430\$00	435\$00
Soc. Industrial Aliança	—	181\$00	185\$00
C. Portugal e Colonias	110\$50	110\$00	110\$50
Nacional de Navegaç.	332\$00	—	—
A Tabacqueira	750\$00	740\$00	780\$00
C. Tab. de Portugal	—	630\$00	648\$00
The Match Tobacco T.	—	—	—
S. C. ant.	—	148\$00	152\$00
idem mod.	93\$20	99\$20	99\$40
C. Amboim.	190\$00	18\$00	190\$00
Col. Buzi 1.ª emissão	—	101\$50	103\$00
Col. Buzi 2.ª emissão	99\$50	98\$00	100\$00
de Seguros Sagres	—	880\$00	—
Ilha do Principe	499\$00	498\$00	500\$00
Assucar de Angola	129\$50	123\$50	130\$00
Companhia Cazengo	330\$00	330\$00	333\$00

A PRAZO

EFFECTUADO

Norte e Leste 2.ª 113\$50 | Norte e Leste 3.ª 115\$00
A LIBRA cotton-se: Ouro c. 109\$00, v. 110\$50.

VILAS DE PORTUGAL

Aldegalega

SERA'

dentro de pouco tempo

a mais prospera povoação ribatejana

Esta villa fica situada na vasta península do Montijo, na margem esquerda do Tejo, fronteira a Xabregas, arrabalde de Lisboa.

Foi fundada, segundo uns, pelos galezes, quando diversas colonias se estabeleceram em Portugal e fundaram 7 aldeias. Todas elas se denominaram Aldeias Galegas.

Pelo decorrer dos tempos foram mudando de nome e hoje só restam, esta e a da Mercena.

Segundo outros, foi ela fundada pela Alda a Galega, mulher que vendo que a «cola» de Alhos Vedros se ia açoreando escolheu um novo porto para montar a sua estalagem.

A sua principal importância vem por ter sido escolhida pelo Correio-Mór para sede do sul do mesmo correio.

A correspondência epistolar constituia um rendoso monopólio para o Correio-Mór, a quem estava arrematada, e que tinha para esses serviços apenas 12 correios a cavalo e 30 a pé.

O serviço do Correio-Mór foi, é certo, melhorando a pouco e pouco, e também se foram aperfeiçoando as estalagens, as estradas e os meios de condução e Aldeia Galega ia crescendo em população e importância comercial.

A primeira estrada que o Sul teve foi a Estrada Real de Aldegalega, Vila Viçosa, Rio Caya (Elvas), mandada fazer pelo Rei Filipe de Espanha e Portugal e por ela veio, com a sua corte, ver o seu novo país.

Filipe III fez uma derivante, cerca de Montemor, para a cidade de Évora, aproveitando a antiga estrada romana.

A estrada de Filipe I foi restaurada por D. João V, em 1729, quando se tratou o casamento das duas princesas, mais tarde rainhas de Portugal e Castela.

Nessa ocasião levantou-se um sumptuoso palácio no rio Caya, de forma que ficasse metade na parte portuguesa, e a outra metade na parte espanhola.

Tudo o tráfego internacional era por esta estrada que tinha o seu curso, até que a viação acelerada (comboios) a veio reduzir aos serviços quasi locais.

Aparece o automóvel e hoje, com o automobilismo, voltam para ela todos os seus olhares os automobilistas.

A Camara Municipal de Aldegalega, quando se ouviram os primeiros clamores da imprensa da capital que annunciava a provável chegada, ao porto de Lisboa, de milhares de turistas que se destinavam a capital da Andaluzia, mandou fazer um cais com «Teny-et-Bont» e as forças vivas pediram a dragagem da «cala» e a restauração da antiga estrada real Aldegalega, Vendas Novas, Montemor, Évora.

E uma estrada directa que liga esta villa com a capital do Alentejo, de onde irradiam varias estradas.

Os pedidos de Aldegalega foram secundados logo pela Associação Commercial, Industrial, Sindicato Agrícola e varios organismos da cidade de Évora, não se fazendo demorar as forças vivas, em toda a sua força, de Reguengos e Mourão. A E. N. 18, 1.ª classe, «Aldegalega a Fonteira», era um pedido unanime de todo o percurso.

Os pedidos de Aldegalega foram secundados logo pela Associação Commercial, Industrial, Sindicato Agrícola e varios organismos da cidade de Évora, não se fazendo demorar as forças vivas, em toda a sua força, de Reguengos e Mourão. A E. N. 18, 1.ª classe, «Aldegalega a Fonteira», era um pedido unanime de todo o percurso.

Os pedidos de Aldegalega foram secundados logo pela Associação Commercial, Industrial, Sindicato Agrícola e varios organismos da cidade de Évora, não se fazendo demorar as forças vivas, em toda a sua força, de Reguengos e Mourão. A E. N. 18, 1.ª classe, «Aldegalega a Fonteira», era um pedido unanime de todo o percurso.

O Carnaval

no «Ferro de Engomar»

Maria do Carmo, a popular cantadora de fados, resolveu oferecer aos seus clientes do «Ferro de Engomar» umas noites de Carnaval animadas. E, assim, depois de amanhã, no sábado, no domingo, na segunda e na terça-feira, realizam-se no conhecido «restaurant» da Estrada de Bemfica, além dos costumes dos jantares, bailes de mascarar que prometem resultar brilhantissimos.

Tocará um excelente «jazz-band» e nos intervalos haverá desgarradas.

Olimpia Club

Grande successo do

Trio Chatam

Artistas musicais e Bailes Classicos

Virtuosos Xilofonistas

Jantares á americana — Estudos 10\$00 —

BAILE DE MASCARAS

Na Taverna: Das 0 h. ás 5 CEIAS, com entrada franca

Esc. 7\$500

Dr. G. de Brito Chaves

Ex-assistente l. da Faculdade de Medicina de Lisboa

Residencia: Avenida da Liberdade, 212 — Tel. N. 114

Consultorio: Rua Rosa Araújo, 3-A — Tel. N. 4696

A Musica

Marcos Portugal

A 7 de Fevereiro do proximo ano faz um seculo que faleceu no Rio de Janeiro, em casa da Marquesa de Aguiar, o grande compositor português Marcos Portugal.

Com cerca de 68 anos de idade e vítima de uma esclerose, depois de percorrida a Europa em triunfo, nomeado socio correspondente do Instituto de França e levado ao Brasil a chamamento da corte imperial portuguesa finou-se aquella existencia agitada de lutador genial.

Não tardou que os seus restos fossem esquecidos na capela de Sant'Ana do convento de Santo Antonio dos Franciscanos, do Rio; até que M. de Araújo Porto Alegre os reconheceu e libertou encerrando-os em condigna urna.

A Republica Brasileira, nossa irmã, acedeu ha dois anos, ao transporte dos gloriosos despojos para Portugal. E ainda bem e a tempo vieram eles, para lhes prestarmos condignas homenagens ao passar do primeiro centenario.

Calculavamos já que uma data tão solene não passaria despercebida—seria mesmo um crime se tal succedesse. Apesar disso, confessamos que nos foi agradável surpresa sabermos que já se trabalha com afinco, patrioticamente, para dar áquela comemoração centenaria o maior brilho.

Ha uma qualidade de artistas que tem a restrita obrigação de se esforçar, de luzir, de tomar a vanguarda desse movimento nacional que deve constituir a homenagem a um dos maiores portugueses do seculo XIX—são os musicos.

E assim, o maestro Fernandes Fão, o já agora consagrado regente dos concertos que têm o seu nome á frente duma orquestra de notaveis artistas, tomou a iniciativa de uma homenagem vibrante e entusiastica á memoria do grande Marcos Portugal. Podemos ficar segnos de que a data de 7 de fevereiro de 1930 não constituirá uma vergonha de esquecimento, como já tem acontecido com outros factos notaveis da historia e da arte. O maestro Fernandes Fão lembrou-se a tempo do seu grande antepassado na arte e dá-nos a segurança de que a parte musical da consagração será brilhante e condigna.

Falamos na parte musical, porque vultoso de tão primacial grandeza deve reunir na hora da comemoração centenaria as letras e todas as artes. Uma entidade se espera que não demore a sua adesão—é o Conservatorio, melhor diríamos os Conservatorios de Lisboa e Porto, com as secções de musica e teatro.

Não faltarão tambem, cremos, a Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais e o Gremio dos Artistas Dramaticos.

Surgiu a idéa das festas do centenario de Marcos Portugal do culto espirito de artista moderno, altamente patriota, que é Fernandes Fão. E como «noblesse oblige», o país tem o direito de esperar que tudo que alguma coisa representa em Portugal, no campo das artes e das letras, se dê as mãos para, em leal cooperação, pagarmos uma divida de honra nacional.

Para uma pequena festa, apenas para recordar um nome, não precisaríamos mais do que o talentoso esforço do maestro Fão, pois ele dispõe de uma das melhores bandas da Europa e de uma orquestra elogiada pelos melhores mestres que têm vindo a Portugal.

Mas o centenario de que se trata deve constituir uma estrondosa manifestação nacional, pois se trata de um português que foi dos maiores da sua época em todo o mundo civilizado.

O Governo (é de esperar) aguardará apenas a formação de uma comissão saída sobretudo das entidades já indicadas e ainda das Academias e colectividades literárias e de cultura artistica, para oferecer todo o apoio moral e material a tão louvavel iniciativa.

E que ninguém diga que o tempo que falta—um ano—é demasiado para organizar comemoração condigna. O tempo passa depressa e julgamos haver muito a fazer.

Estabelecido um lógico e exequível plano, distribuem-se as diferentes partes por quem de direito e de competência e a tempo e horas tudo correrá pelo melhor.

BAL-TABARIN MONTANHA

Neste elegante Cabaret succedem-se animadissimos os tradicionais bailes de mascarar abrilhantados pelo primoroso grupo de Jaz Melody Montanha, bailes estes que primam não só pela sua escolhida frequencia, bem como pela ordem.

Permanente alegria e verdadeiro Carnaval familiar.

Lina de Loscar, colossal coupletista frivola, deliciará o publico com a alegria de seus coupls.

Evitai as febres e doenças

Desinfectai-vos e

Desinfectai os vossos lares com

CREOLINA

PACO-CREOLINA PEARSON
(a verdadeira)

AGENTES EXCLUSIVOS:

ALFREDO dos SANTOS, L. DA

PRAÇA D. LUIZ, 9, 2.º

LISBOA

Telef. T. 1748

Dr. A. de Mendonça

Garganta, Nariz e Ouvidos

Consultas das 4 ás 6

Av. da Liberdade, 173, 1.º

TELEFONE N. 908

URODONAL

anti-artritico

VIDA LITERARIA

Notas e impressões

SOBRE OS LIVROS DA SEMANA

Nada menos de cinco livros de versos tenho eu aqui: o *Canicioneiro d'Amor*, sonetos de José Coelho da Cunha; *Vergel Sombrio*, de António Ferreira Monteiro; *Prelúdios de Nevrose*, de Silva Carneiro; *Suavidade*, por Salema Vaz; e *Sulamite*, por Manuel da Silva Gaio.

Resolvera organizar uma Velada de Poetas, e destinará a noite de hoje para o sarau.

Gueira Junqueiro, até ali do pequeno mas bem fiel medalhão de bronze, parece apurar o ouvido.

Herculano desce gravemente os olhos, esperando, na imobilidade do busto, que o torneio decorra, para julgar os bardos.

João de Deus inclina dócilmente a máscara, no gesto simplice da sua bondade, caldeada de serena altivez, na acolhida fraternal dos yates.

Miguel Angelo enrug a fronte, retezada atenção, e os olhos, mesmo no bronze, têm a doçura da sua alma e a profundidade do seu genio: vai seguir, interessado, a arquitetura do verso, a pincelada da imagem, e a harmonia das rimas.

O meu Byron assiste também.

Camões preside, num relêvo, todo de gala, a gala do seu principado.

As terra-cotas, os gessos, os bronzes fecham um círculo, pronto a transmutar-se em corôa de apoteóticos loiros.

Os quatro poetas mais jovens cederam o passo a Manuel da Silva Gayo. E o torneio dos bardos não se realizou, porque o serão foi escasso para a *Sulamite*.

A velada dos Poetas fica para a semana.

Só a *Sulamite* é um sarau literário, sarau de corte, luzido, festejador.

Não é a primeira vez que a Poesia portuguesa chega esse eco do *Cantico dos Canticos*. João de Deus orquestrou certos motivos. O dolorido Anthero desenvolveu com o seu amargo genio dulcificado aquele *Ego dormio, et cor meum vigilat*.

Mas é a primeira vez que uma nova e inspiradíssima obra de arte emerge do poema biblico.

Manuel Gayo escreveu a *Sulamite* numa das suas horas de grande gala. E' o amor pagão, cantado em toda a sua majestade, por um grande poeta.

Sulamite

Na plena posse da tecnica, e com uma frescura de imaginação creadora, uma saúde de alma admiráveis, Manuel Gayo parece, pela leveza da mão e pelo calor da voz, um poeta de vinte anos.

Os nossos poetas desde que se agarraram ao bordão da Saudade deram em andar corcovados. Nasceram velhos. Levam a vida a chorar, como os meninos que, cansados de brincar, se sentam a choramingar e a esfregar os olhos sonolentos com as mãos de Jesus de presépe, ficando com as caritas enfarruscadas. A maior parte deles parece ter vindo ao mundo e luz dum brandão de cemiterio.

Manuel Gayo, com uma obra realizada, dá a impressão dum amanhecer.

Bastava essa côr, e esse sabôr a vida que têm os seus versos para a *Sulamite* ser um poema redentor para os artificios deliquescientes. Mas a *Sulamite* tem maravilhas de grande, de magistral Poeta.

Abre assim:

*E' mais ardente e lindo o meu Amado
Do que um dia de Agosto;
Mas se eu queimar a boca no seu rosto
Refresca-m'a num beijo demorado.*

*Tem os braços possantes
Como esses que levantam farlos molhos
E se toda me quebram, por instantes,
Conforto-me na vista dos seus olhos.*

Percorrendo a escultura apaixonante, canta:

*Pudera os brancos dentes comparar
Com as poldras seguidas num ribeiro:
Meus beijos, por passa-las, vão no ar;
Querem, querem ser todos o primeiro.*

E comanda:

*—Ide, moças do gado, ver se védes
Quem eu adoro mais que a luz do ceu;
Toda, toda sou já fomes e sédes
De que sua me chame e de o ter meu.*

Mas ele não volve. Ela é tomada duma tristura que a vela dum véo de viuva. Toda a alegria a molesta:

*Parai, chorosas fontes e ribeiros!
Basta das minhas lágrimas a enchente.
Pódes, ó sol, fugir destes ou'eiros:
O fogo que me queima é mais ardente.*

*—Repousai, tecedeiras.
Dareis na teia um nó,
Pois me não tecem vossas lançadeiras
Vestiduras de dó.*

*Só tu, rio, só tu souberas dar
Valor à triste sorte
De quem quere ir direito para a morte
Como tu para o mar.*

*Mal puderas, contudo, de tão lesto,
—Sendo o mesmo e já outro a cada
instante—*

*Ouvir, para o contar ao mar distante,
Este caso funesto.*

Tudo escurece.

*Nem que ao mundo pegasse a minha dôr
E à propria Natureza
Doesse—quando morro de tristeza—
A's vidas manter graça, às coisas côr.*

Tudo, porém, muda de repente, pelo rebate de que vai tornar quem ha perdido. E' o retorno à vida.

*Bate mais devagar, meu coração!
Se te alvoroça tanto ouvir-lhe os passos,*

*O que ha-de ser então
Quando eu toda estremêça nos seus
braços?... —*

Já lhe apraz ouvir as cantadeiras, e só lhes dá voz de suspender o canto para que lhe digam que inda tem o poder de enfeitiçar.

*Dizei e repeli-me
Que melhor do que os nós duma cadeia
Melhor o prende e enleia
Meu corpo—dobradiço nem um vime.*

Por fim, vem perto o seu Amor, e a *Sulamite* clama:

*Vem, vem, ó meu Amado e meu Senhor,
Vem, correndo, matar-me a sede e a
fome*

*—Que ha tanto me consôme —
De teus beijos d'amor!*

*Vem, ó meu lindo e forte baluarte
— Entre os moços, perfeito —
Vem da calma do dia refrescar-te
No linho do meu leito.*

E' um canto pagão modelado por vezes no mais puro classicismo. A maestria do Poeta, grande Poeta que é Manuel Gayo, não carecia de mais. Mas o volume tem ainda um soneto de Amor que nenhuma gloria engeltaria.

E o feixe de versos a Maria tem quadras dum sabor e duma inspiração que bem pôde figurar entre a obra prima que é a *Sulamite* e o soneto de torneio que já citei.

As três quadras finais de Maria são maravilha. A ultima principalmente:

*Mas olha: Jesus sustém
— como tu meu coração —
O mundo inteiro na mão
E... é criança também.*

A *Chave Dourada* valeu a Manuel Gayo uma apoteose, naquela tarde em que a desvelou no atelier Teixeira Lopes.

Pois a *Sulamite* coroal-a-ha sempre a admiração dos mortais e dos amorosos e dos artistas, como às estatuas gregas o inflexível azul da Helada.

Goloram

NOTA—Para referencias nesta secção é de rigor dois exemplares, sendo um deles destinado ao critico.

Polainas Inglesas

Chegou a 2.ª remessa á Sapataria Garrett.

Rua Garrett, 94

PIANOS

e
Autopianos
Rólos
Musicas

Gramofoneu — Discos

CASA OLIVEIRA — Rocio. 56. 57. 58

COLISEU

AS GIRLS

nos admiráveis espectáculos do
CARNIVAL

São programas extraordinarios, hilariantes, animados, cheios de variedade e alegria, os dos espectáculos que se realizam no Coliseu nos quatro dias de Entrudo. Além da estupenda pantomima burlesca "Os Endiabrados de Marakack", em que toma parte toda a Companhia, composta de numerosos artistas, entre eles as oito girls do Coliseu e outras lindas bailarinas, ha ainda varias scenas comicas, intermedios e numeros alegres pelos clowns Rico e Alex e July, Ameri e Pamplinas e por todos os grupos de palhaços e faz-todos.

Aos espectáculos seguir-se-hão deslumbrantes bailes de máscaras, tocando ininterruptamente durante toda a noite duas bandas de musica.

Domingo, segunda e terça ha encantadoras "matinéas", e bailes infantis, com premios ás crianças mais bem mascaradas.

COMPANHIA DOS TELEFONES

AVISO

Sendo grande o numero d'Assinantes que pedem á Companhia que faça terminar as brincadeiras de mau gosto, que vão desde o alarme d'incendio infundado ao insulto anónimo, a Companhia pede a todos os Senhores Assinantes que não cedam os seus telefones a pessoas menos escrupulosas que o utilizam para aqueles fins.

As perturbações de serviço e as queixas dos Senhores Assinantes obrigam a Companhia a tomar para com aqueles que se utilizarem do telefone para fins contrarios ao estabelecido no seu contracto, as providencias que julgue conveniente, e que vão desde o corte de comunicações á entrega do anónimo á policia, sempre que tenha queixa provada contra qualquer numero.

Dr. Tedeschi Neves
Especializado em Paris
TRATAMENTO DE
ASMA E BRONQUITES

Consultorio — R. Praça, 166, 2.º (12 ás 16 horas)



CIGARROS MURATTIS São os preferidos pela elite.
Imp. V.ª Contreras & Filho — Tel. T. 1951

INDUSTRIAS COLONIAIS

A Fabrica de Cimento DA MATOLA

HONRA

MOÇAMBIQUE

A «Fabrica de Cimento Portland de Moçambique», vulgarmente conhecida por Fabrica da Matola, é um importante estabelecimento fabril situado a uma dezena de quilómetros de Lourenço Marques, e que honra sobremaneira não só a Colonia de Moçambique como Portugal, pelo grande esforço industrial que ele representa e pela demonstração evidente que dele sobressai da capacidade colonizadora dos portugueses.

A Fabrica da Matola foi inaugurada em 1924 e custou 350 mil libras,



Engenheiro Abel de Noronha e Andrade

300 mil os maquinismos e 50 mil os edificios, compondo-se estes de 1 casa de alvenaria e tijolo, de dois pavimentos, medindo 15^mX8^m, onde estão instalados os laboratorios e os serviços de administração; 1 deposito construido com blocos de cimento, de 100^mX8^m; 1 edificio tambem de alvenaria, de 15^mX8^m, onde estão instalados a farmacia, o posto de socorros e a casa do ponto; e varios hangares de estrutura metalica, com os intervalos emparedados com tijolo e blocos de cimento, que formam um conjunto grandioso e imponente. Estes hangares estão dispostos em duas remises paralelas, contiguas, possuindo cada um deles as dimensões de 200^mX20^m. A sua altura é de 15 metros, e as coberturas, de zinco ondulado, suportadas por armação de aço.

Além destes edificios ha ainda um outro, onde está instalada a central electrica, tambem disposto em dois corpos paralelos e ligados lado a lado, medindo 30^mX20^m, e mais uma série de hangares formada pelos armazens do cimento e pelas oficinas dos tambôres, que estão dispostas na mesma ordem e medem 200^mX20^m.

Deve-se ainda acrescentar que a Fabrica da Matola possui tambem fundações para uma provavel duplicação de todos os seus maquinismos, estando já todos os edificios preparados para esta duplicação, o que aumenta muito o seu valor.

Dirige este importante estabelecimento, a principio pertencente á «The Mozambique Portland Cement Company» e hoje propriedade do Banco Nacional Ultramarino, o distinto engenheiro Abel de Noronha e Andrade, que já desempenhou importantes comissões de serviço publico e possui uma bela folha de serviços.

Diplomado com os cursos de enge-

nheiro civil, de obras publicas, e engenheiro civil e industrial, o sr. Noronha e Andrade exerceu uma grande actividade em Portugal, em importantes obras publicas e particulares, o mesmo sucedendo na Colonia de Moçambique, onde tem realizado trabalhos importantes e prestou relevantes serviços nos Caminhos de Ferro de Lourenço Marques, na Repartição de Estradas, etc.

O maquinismo

O maquinismo da Fabrica da Matola é um maquinismo moderno e completo, que dispensa a intervenção da mão do homem no fabrico de cimento, desde que as materias primas são lançadas nos aparelhos de transporte ou lavagem, até que o produto definitivo aparece.

Uma das características desse maquinismo é permitir um observador seguir de perto as materias primas em todas as fazes essenciais até á sua transformação em cimento, de maneira que em qualquer altura se possa remediar algum defeito que prejudique a boa qualidade do produto.

Vale a pena mencionar algumas das maquinas, e das suas qualidades, da fabrica da Matola:

Plano inclinado e correia transportadora da materia prima: Tem cerca de 200 metros de comprimento e a inclinação de 1 para 4. Transporta 15 toneladas de pedra por hora na sua correia de borracha e lona, continua.

Britadeira: Sistema de maxilas. Quebra 15 toneladas de pedra por hora, partindo-a em bocados de 3 polegadas. Por baixo dela fica um laminador de rolos que reduz essa pedra a pedaços de 1 1/2 polegada.

Amassador de Argila: Marca «Polysius». É um grande tanque octogonal, de cimento armado, dentro do qual gira um aparelho, a grande velocidade, com 8 hastes munidas de navalhas que reduzem a argila a uma massa finissima, com adição de alguma agua.

Moinho de mistura: Tambem «Polysius», tipo «Solo». Cilindro de aço dividido em 3 compartimentos por

melo de diafragmas de aço furados. O primeiro e o segundo compartimento são revestidos de chapas de aço, rolando dentro deles 12 a 13 toneladas de esferas tambem de aço, de 100, 90, 80, 70, 60 e 50 milímetros. O terceiro é revestido de paralelepipedes de sillex e contém 10 a 11 toneladas de seixos, de 2 a 6 cm. A mistura que sai deste moinho não deixa mais de 8 a 9 0/0 de residuo, no peneiro de 4.900 malhas por centimetro quadrado, e 0,2 a 0,3 por cento no de 900 malhas, e é extraída por meio de 2 bombas automaticas, combinadas, de ar comprimido. O moinho gira com a velocidade de 25 revoluções por minuto, impulsionado por um motor electrico de 260 H P (trifasico, a 525 volts) e consumindo cerca de 300 amperes.

Tanques de mistura: São 3, de cimento armado, e têm 8 metros de diametro e 15 metros de altura, com capacidade suficiente para uma semana de trabalho. A mistura nestes tanques é constantemente agitada por fortes correntes de ar comprimido que a tornam de composição uniforme.

Forno rotativo: «Polysius». Grande cilindro de aço com cerca de 3 metros de diametro interno e 80 metros de comprimento, sendo internamente revestido de tijolo refractario, da melhor qualidade. É ligeiramente inclinado sobre o horizonte e trabalha á razão de uma rotação por minuto. Produz cerca de 70 kg. de clinker por minuto, ou sejam aproximadamente 4 toneladas por hora e 100 toneladas por dia. Gira dentro deste forno uma poderosa ventoinha, que produz uma corrente de ar fortissima, com a qual atira o carvão finalmente pulverizado, que affronta uma chama de 10 metros de comprimento, na zona de combustão do forno. Esta zona está normalmente á temperatura de 1.450° centigrados, e a mistura ou Slurry leva cerca de 2 horas a atravessá-lo. O movimento é-lhe transmitido por um motor com força de 50 H. P.

Moinho de Carvão: É um moinho cilindrico, rotativo, com duas camaras, uma revestida de chapas de aço

e cheia de esferas, tambem de aço, e outra revestida de blocos de sillex e cheia de seixos, onde é finissimamente pulverizado.

O pó de carvão que sai deste moinho passa por um transportador helicoidal, e no percurso, por meio de correntes de ar, são extraídas todas as impurezas que ele contém, impurezas que por sua vez são depois filtradas em aparelho especial onde ainda se recupera algum carvão, que é novamente lançado no transportador.

Moinho de cimento: Semelhante ao do carvão. Dá 25 revoluções por minuto, produzindo cerca de 4 toneladas de cimento por hora. Impulsiona-o um motor electrico de 260 H. P.

Hangar de arejamento: O clinker é conduzido do forno para um extenso hangar de 80^mX20^m, onde arrefece e hidrata exposto ao ar, por meio de uma série de transportadores «Polo» e elevadores de balde. Debaixo, num tunnel, existe outra série de transportadores «Polo», que o leva para o moinho de cimento.

O forno, os tanques, os moinhos, a britadeira, e o amassador estão dispostos em linha recta num hangar de 200 metros de comprimento por 20 metros de largura, o que dá á fabrica um aspecto imponente.

Ar comprimido: Todo o ar comprimido empregado na fabrica é fornecido por 2 compressores «Polysius» movidos por motores electricos.

Energia electrica: É produzida por uma turbina Brush Ljungström, de 1.100 K. W. produzindo uma corrente de 525 volts. Quando todos os maquinismos funcionam consomem-se cerca de 1.000 amperes por segundo.

O vapor: Para produção de vapor tem a Fabrica da Matola duas caldeiras «Babcock-Wilcox» que produzem vapor a 200 lbs. de pressão munidas de sobreaquecedor, economizador «Green», grelha e alimentador de carvão mecanico e duas bombas «Hall».

Quadro de distribuição: É um magnifico quadro G. E. C., com painéis de ardósia polida e todos os aparelhos regulamentares.

A agua: Toda a agua empregada nos condensadores e arrefecedores é extraída dum poço aberto proximo da fabrica, por meio de bombas centrifugas «Sulzer».

Motores: Ha na fabrica 35 motores electricos independentes, de potencia variante entre 1 1/2 a 260 H. P.

Maquinas de reserva: Ha um pequeno alternador auxiliar, que funciona quando a turbina está em reparação, e pode fazer funcionar a fabrica por secções. É da marca «Browett Lindlay», de 230 K. W. de potencia.

O cimento

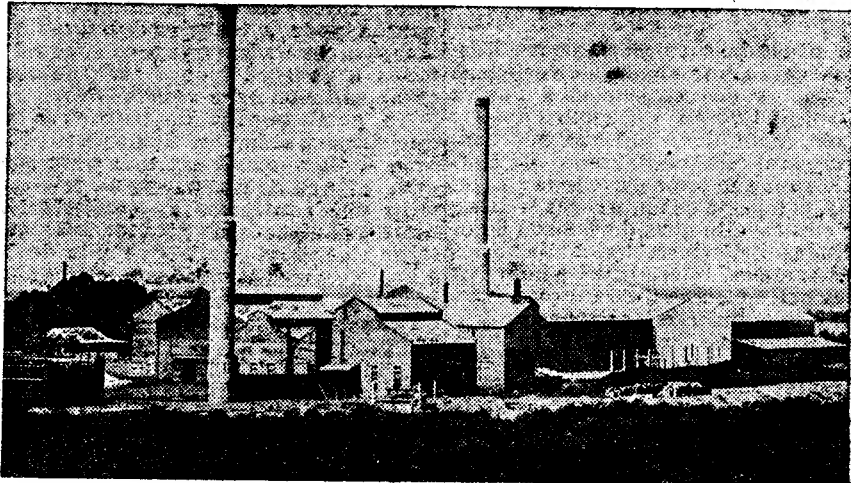
Propriedades quimicas

O cimento da Matola é de presa lenta, tipo Portland, fabricado pelo sistema semi-humido.

Mandam os regulamentos que os cimentos deste tipo reünam as seguintes condições quimicas:

Percentagem de residuo insolúvel, não superior a 1,5 0/0.

(Ver continuação na 5.ª pagina)



Vista Geral da Fabrica

INDUSTRIAS COLONIAIS

Os serviços e pessoal DA FABRICA

DIZEM

DO SEU VALOR

(Continuação da 4.ª página)

Porcentagem de magnesia não superior a 3 0/0.

Porcentagem de anidrido sulfurico, não excedente a 2,75 0/0.

Perda por ignição não superior a 2 0/0.

Relação entre os equivalentes moleculares da cal e a soma dos da alumina e da sílica, entre 2 0/0 e 2,85 0/0.

Pois o cimento da Matola reúne as seguintes qualidades, que o impõem

ser, pelo menos, de 5 por cento. O de cimento da Matola é de 25 por cento, pouco mais ou menos.

Com briquetes de argamassa normal observam-se no cimento da Matola resultados não menos surpreendentes. Ao passo que a resistencia

lane em comboios especiais, que se fazem 3 a 4 vezes por semana, carregando cada um desses comboios 200 toneladas de pedra.

A argila é extraída proximo da fabrica, sendo conduzida para o amassador por vagonetas puxadas por um guincho a vapor.

A materia prima empregada na Matola é sujeita a analyses rigorosas e periodicas. Além das frequentes amostras enviadas da pedreira, da pedra chegada em cada vagão são colhidas outras amostras, que são imediatamente analisadas, evitando-se assim o emprego de calcareo com menos de 80 a 83 0/0 de carbonato de calcio. Com a argila sucede outro tanto, sendo toda ela examinada antes de misturada com o calcareo.

Laboratorio

A fabrica da Matola possui, como não podia deixar de ser, um laboratorio fisico-quimico, mas um laboratorio montado com todos os modernos requisitos aconselhados para a industria do cimento, e onde um quimico especializado, assistido de um ajudante e outro pessoal auxiliar treinado, segue, passo a passo, com todo o interesse e cuidado o fabrico do cimento.

Neste laboratorio fazem-se analyses completas, detalhadas e continuas, tanto dos produtos como das materias primas empregadas na fabrica. Assim, além das analyses já mencionadas, a que é submetida a pedra e a argila de cada comboio, no decorrer do fabrico são tiradas amostras de hora a hora: a) do *Slurry* (ou mistura doseada de calcareo e argila) á saída do moíno da mistura, para se avaliar a sua finura, grau de humi-

para expedição para o mercado. Este trabalho é feito com todo o rigor, devendo-se a isso a uniformidade quasi absoluta do cimento da Matola.

Transportes

O serviço de transportes é feito com comboios especiais, cujos «wagons» levam a pedra para junto da correia transportadora ou entram no proprio armazem do cimento, o que permite fazerem-se os carregamentos com todo o tempo, ao abrigo das chuvas, e sem qualquer prejuizo material.

Serviços de embalagem

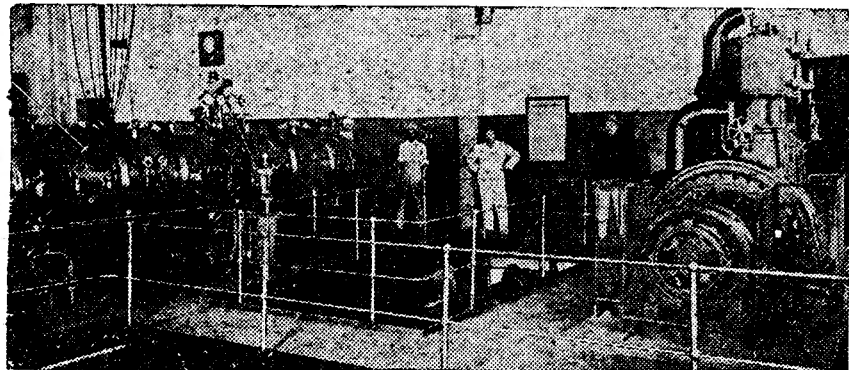
Empregavam-se na Matola sacos de pano para a embalagem do cimento. Mas como surgiram alguns reparos a esse processo, pela perda ocasionada pelo derrame, adoptou-se o sacco de linhagem, da India, forrado com sacos quadruplos de papel impermeavel, importados de Inglaterra, o que tem dado optimos resultados. Ultimamente, porém, foi montada uma officina para construção de tambores metalicos ondulados, de dois tipos, um para 170 kgs., e outro para 85 kgs. de cimento, o que permitirá a fabrica da Matola fazer as suas exportações com toda a segurança. Esta nova officina tem capacidade para construir 300 tambores por dia.

Pessoal

O pessoal empregado é normalmente composto de 30 operarios, escrivarios, quimicos, maquinistas, engenheiros, encarregados, medico e enfermeiro, e 200 indigenas.

Assistencia: Todo este pessoal tem á sua disposição, gratuitamente e para todas as eventualidades, um posto de socorros, uma farmacia e um medico.

Bairro operario: Além de tudo isto, a Direcção da fabrica da Matola está construindo um bairro operario privativo para instalação de todo o seu pessoal, possuindo esse bairro esplendidas casas feitas de blocos de



Turbina "Brush, Jungström de 1100 K. V. A.

duma maneira evidente como um dos melhores cimentos do mundo:

Resíduos insolúveis, menos de 0,5 0/0

Magnesia 1 0/0

Anidrido sulfurico, menos de 2 0/0

Perda por ignição, menos de 1,5 0/0

Relação entre os equivalentes moleculares da cal e a soma dos da alumina e da sílica 2,44 0/0

Propriedades fisicas

Quanto a propriedades fisicas estabelecem os regulamentos portugueses que a finura do grão seja tal que não deixe no peneiro N.º 180 (de 4.900 malhas por cm².) mais do que 18 a 20 0/0 de residuo; e no N.º 76 (de 900 malhas por cm².) mais do que 2 a 3 0/0.

O cimento da Matola não deixa mais do que 6 0/0 no peneiro n.º 180 e 0,1 0/0 no N.º 76, o que o torna um pó finissimo, quasi impalpavel.

Está estabelecido tambem que os cimentos de tipo Portland não comecem a fazer presa antes de 20 a 30 minutos e a terminem entre 2 e 12 horas.

As caracteristicas do cimento da Matola, quanto a presa, são:

Inicio... .. 1 H. e 30 m.

Fim... .. 3 H.

o que o coloca muito á vontade dentro dos preceitos estabelecidos e ainda mais evidencia a excelencia da sua qualidade.

A resistencia á tracção, para os briquetes deste tipo de cimento, puro, exigem ainda os regulamentos que seja a indicada nos seguintes resultados minimos:

7 dias 400 Lbs.

28 dias 500 Lbs.

O cimento da Matola possui a seguinte resistencia:

Ao fim de 7 dias, 720 lbs. (50 kgs. cm².)

Ao fim de 28 dias, 886 lbs. (62 kgs. cm².)

Nos termos das especificações regulamentares, o aumento minimo de resistencia entre o 7.º e 28.º dia deve

exigida pelos regulamentos se limita a:

250 Lbs. aos 7 dias (12 kgs. no reg. português).

312 Lbs. aos 28 dias (15 kgs. no reg. português).

na Matola essa resistencia vai a:

370 Lbs. aos 7 dias (26 kgs. por cm²).

490 Lbs. aos 28 dias (34 kgs. por cm²).

Além destes numeros, suficientemente demonstrativos das superiores propriedades fisicas do cimento da Matola, ha ainda a juntar mais uma qualidade, não menos importante.

A invariabilidade do volume, em ensaios a frio e a quente, está estabelecido que não vá além de 5 milímetros no aparelho Le Chatelier. Pois raras vezes no cimento da Matola essa percentagem ultrapassa 1 milimetro, raras vezes indo a 2 milímetros.

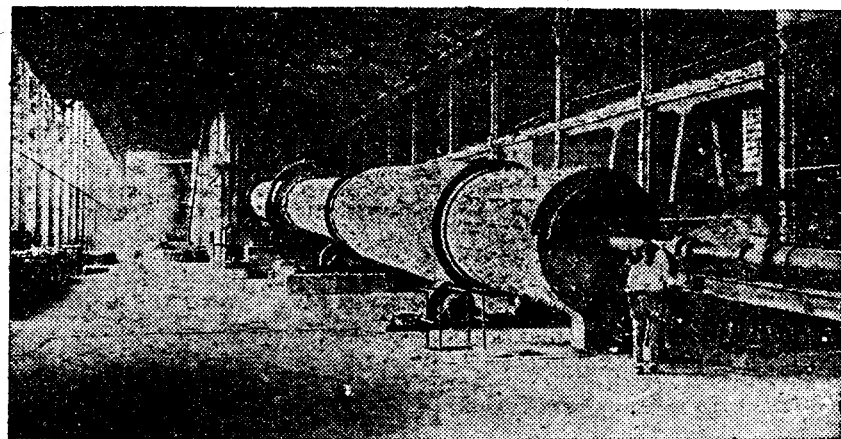
Ensaio e qualidade

Nenhum regulamento, a não ser o americano, e esse mesmo facultativamente, exige o chamado «ensaio de qualidade», que é a prova mais violenta a que um cimento pode ser submetido e á qual muito cimento bom não resiste. Consiste essa prova em mergulhar em agua ebulliente ou submeter á acção do vapor da agua, «tabletes» de pasta de cimento puro, endurecido, durante 6 a 8 horas continuas, e verificar no fim se nos «tabletes» se manifestaram rachas, torções, ou sinais de desagregação.

Não obstante o rigor e a dureza desta prova, ultima-ratio do cimento, toda a produção da fabrica da Matola é submetida a ela, fazendo-se para isso cerca de 6 «tabletes» em cada periodo de 24 horas. Nenhum cimento sai da Matola que não satisfaça nesta prova, embora muito cimento para ser bom, repetimos, não precise de resistir a ela.

Materia prima

O calcareo para a fabrica da Matola é conduzido das pedreiras de Mangu-



Forno rotativo "Solysius."

dade e composição; b) do *Slurry*, depois de rectificado e homogeneizado nos tanques de mistura e antes de entrar para o forno, a fim de garantir, pela sua composição uniforme, uma qualidade tambem uniforme de *clinker*, e portanto de cimento; c) do *clinker* á saída do forno, para se constatar a sua boa qualidade; d) do cimento á saída do moíno respectivo, e antes de ser dado por pronto

cimento, com 3 e 4 quartos cada e amplas varandas protegidas por rede-mosquiteiro, além das outras dependencias usuais, casas estas que serão postas gratuitamente á disposição do pessoal com familia.

Para empregados solteiros estão-se construindo outras habitações, com varios quartos independentes.

Tanto umas como outras possuirão luz electrica e agua, gratuitas.

Monteiro e Silva
ADVOGADO
C. do Sacramento, 23, 1.º (ao Chiado)

Chá das cinco

O espartilho

É bem certo que nada ha de novo sobre a Terra!

Dizem de Moscou que a moda feminina das mulheres sem protuberancias, a moda das mulheres espalmadas, não é, como geralmente se supõe, moda dos tempos modernos. Esta moda existe ha mil anos entre as tribus das montanhas do Caucaso do Norte.

As autoridades sanitarias da União das Republicas Sovieticas desvalorizam que as mulheres das referidas tribus usam o espartilho para emagrecer e consideram como imoral o facto de engordar.

Usam, desde os onze anos, um espartilho de coiro que não abandonam até ao dia do casamento. Este espartilho aperta o corpo das raparigas desde as axilas até mais abaixo das cadeiras, tal como o mais moderno espartilho, impedindo todo o desenvolvimento de protuberancias.

Só no dia do casamento é que se libertam de tal tortura, e uma das cerimoniaes de então consiste na queima do espartilho, feita ante os convidados.

A parte o uso do espartilho, praticam as mulheres do Caucaso um regime de abstinencia que lhes evita a gordura, não bebendo agua e não tomando alimentos liquidos. Quando lhes aperta a sede, humedecem a boca com agua, mas nunca bebem e alimentam-se de vegetais e frutas, — secas, imaginamos nós.

Proxada a existencia milenaria do espartilho, mesmo no aspecto e resultado que supunhamos mais moderno, resta-nos verificar que até o regime alimentar usado pelas espalmadas de hoje carece de novidade.

De tudo isto se conclui que as mulheres modernas devem abster-se de processos que as colocam na situação de plagarias das montanhas caucasianas de ha mil anos!

A insistencia, além de contribuir para o desaparecimento da mulher completa — a mulher com relêvo, a mulher Vénus de Milo — seria dispendiosa, porque o espartilho está attingindo proporções e preços fantásticos.

E nem a abstinencia nos convence, porque as frutas e os vegetais também estão pela hora da morte...

JORGE VAZ

O Carnaval na Costa do Sol

Prometem decorrer com grande brilhantismo as elegantes Festas de Carnaval, que se effectuam este ano nos Estoris, e cujo programa é o seguinte:

No sabado 9 e terça-feira 12, no "Heli" do Estabelecimento Termal do Parque do Estoril, que apresentará uma vistosa ornamentação e artistica iluminação, realizar-se-hão dois grandiosos Bailes de Mascaras, durante os quais será servida a Ceia Americana, havendo ainda um magnifico serviço permanente de restaurant.

No domingo 10 e segunda-feira 11, effectuam-se igualmente no Salão de Festas do Casino Internacional do Monte Estoril, dois grandes Bailes de Mascaras, havendo um serviço permanente de Bufete. Haverá também na segunda-feira 11, no Casino Internacional, pelas 16 horas, um Baile de Mascaras Infantil, sendo conferidos três premios ás crianças que se apresentem melhor mascaradas, além dos brinquedos que a todos os concorrentes serão distribuidos.

Estes bailes serão abrilhantados por uma magnifica orquestra, continuando a marcação de mesas a fazer-se todos os dias, nos escritorios do Grande Hotel d'Italia e Casino Internacional do Monte Estoril.

Casa Arte e Ménage

Ninguém compra tapeçarias de Arrazol, los, rendas, bordados e artigos regionaes sem visitar esta casa. R. ALECRIM, 71, 1.º

A Cidade

NO PAIZ VISINHO

As medidas tomadas pelo governo espanhol depois dos acontecimentos em Ciudad Real e em Valencia

A' hora a que escrevemos, por noticias vindas a publico, confirmadas, e por informações particulares, sabe-se que a agitação em Espanha, que se reduziu a duas cidades, está completamente liquidada.

As notas do Governo, e a relativa liberdade que foi dada á imprensa para informar o publico, e evitar noticias falsas ou ambiente para boatos, que o silencio em regra acarreta — tranquillizou os espiritos.

O Governo anuncia que procede neste transe com energia, sacrificando todas as considerações de tolerancia, para manter o prestigio do Estado e da autoridade. As notas officiaes são optimistas, e os boatos, que sempre correm nas grandes cidades nestas ocasiões — e como em Espanha já por mais de uma vez verificámos — diminuíram.

Resumo de noticiario

— Os chefes de todas as unidades das diversas armas da região valenciana, apresentaram-se ao general Gil Yuste, capitão-general interino, antigo governador de Cartagena, a quem affirmaram a disciplina de todas as guarnições, e a sua desaprovacão dos acontecimentos.

— Foi nomeado um novo governador civil para Valencia, sr. Melellos, e destituido o anterior.

— Foi destituido o general Castro Girona, governador militar de Valencia, que se apresentou no Ministerio da Guerra, em Madrid.

— Foi constituido o Tribunal Especial, com um juiz auditor de divicão, e um tenente secretario, que directamente recebe todos os depoimentos, informações e elementos relativos a crimes contra a segurança do Estado, e dos poderes constituidos, e que no prazo de 72 horas, remeterá os inculminados a juizo.

— Foi dissolvido o 1.º regimento de artilharia ligeira da Ciudad Real que se sublevoou. O bispo-prior das Ordens Militares, o alcaide e pessoas gradadas da cidade estão tentando atenuar a situação em que se collocaram, «por loucura», aqueles que se revoltaram. A dissolução do regimento é um castigo que recai sobre a cidade, que não se emiscuiu nos acontecimentos, e é afectada com aquela medida.

— Foram tornadas publicas em toda a Espanha as proclamações e a real ordem-

circular de Primo de Rivera relativas á obra da ditadura, aos seus serviços prestados á Nação, e á condemnação dos actos dos revolucionarios «ambiciosos e descontentes».

— A primeira declaração de Primo de Rivera foi redigida por inspiração de D. Afonso XIII, e os seus termos correspondem a uma carta do Rei á Nação Espanhola.

— Com a organização dos processos sumarios e constituição do Tribunal Especial, apressa-se o julgamento dos inculminados, considerando-se restabelecida a ordem e garantida a tranquillidade.

Palavras de Primo de Rivera

MADRID, 5. — Das declarações feitas pelo Chefe do Governo espanhol aos jornalistas, são sintoma da força e das disposições em que se encontra o Governo, as seguintes palavras: «Affirmo que não se repetirão factos como os ultimamente registados. As medidas tomadas são sufficientes para tornarem impossivel qualquer «complot». A ninguem se fará perder a vida, pelo menos por vontade do Governo».

Porque foi demittido o general Castro Girona

A destituição do general Castro Girona, que tem em Espanha prestigio sólido, e tem sido um dos mais fervorosos partidarios da ditadura espanhola, não é attribuida a causas politicas ou a ligações com os acontecimentos de Valencia, em cuja região era governador militar.

Dadas as funções em que foi investido o general Sanjurjo, comandante geral da Guardia Civil, e agora delegado especial do Governo e governador com funções latas em Valencia, a posição de Castro Girona era desnecessaria, e podia dar lugar a conflitos de jurisdicção.

Amanhã: Conselho de Guerra

MADRID, 5. — O Conselho de Guerra, convocado para julgamento e vista do processo sumario organizado em Ciudad Real reúne-se amanhã. Os officiaes implicados, depois de alguns terem sido postos em liberdade, são vinte e três. O juiz auditor, sr. Torcato Castro, submeteu, em

(Ver continuação na 8.ª página)

Maxim's

◀ CARNAVAL DE 1929 ▶

A DIRECÇÃO comunica que a intericção de novos socios termina no dia 7 do corrente, improrrogavelmente, e que, ciente as festas do CARNAVAL os bilhetes de entrada livre não têm validade.

Hoteis recomendaveis em Coimbra
"COIMBRA HOTEL"
"HOTEL AVENIDA"

N. 4761
Trabalhos torno «SICAL»
Av. 5 de Outubro, 199

Uma homenagem

A RECITA de 5.ª feira em honra da actriz Maria Matos

O acontecimento teatral desta semana é, indiscutivelmente, a festa artistica da grande actriz Maria Matos, depois de amanhã, no Politeama, pois reúne á sua volta, nessa noite, quatro notaveis figu-



MARIO DUARTE

no papel de «Luciano Valentin» da comédia «O Pato»

ras da scena portuguesa, Adelina, Palmira Bastos, Aura Abranches e Auzenda de Oliveira, sem desmerecer de outros nomes brilhantes do nosso teatro, como Alice Ogando, Paz Rodrigues, Carlos Santos, Alfredo Ruas, Raul de Carvalho e Antonio Sacramento. Uma nota assaz



LUIZ FRADE DE ALMEIDA

curiosa oferece ainda esta noite de Arte e requintado ineditismo: a reaparição, fugidamente, de um ex-actor que marcou, ha anos, pelo seu talento, pela sua figura e pelas suas reais qualidade de comediante, o dr. Mario Duarte, que na festa da sua illustre camarada no Gimnasio vai interpretar, gentilmente, o mesmo papel que, na comédia O Pato, cricou tão brilhantemente; e a estreia, modestamente, como simples amador, do distinto «sportman» Luis Frade de Almeida, que desempenha em A Inimiga o papel de Gastão, filho da Duquesa de Nievres, grande corôa de Maria Matos.

SÃO LUIZ
ULTIMA NOITE
HAROLD

ENC
exact
a cor
cabel
ton
I
C
N
C
I
pois
I
C
N
C
I
1
CÔ
natur
sua
des
Ne
Bl
Ro
e pin
cabelh
ba ou
em 15
te
Vende
boas
maria
beiros
belem
Sent
Depos
ral: A.
VEIRA
Prata,
LS
Telet.

Condes
CIRCO

A Cidade

TIVOLI
A's 21
A Metla do Zorro

O «Diário de Lisboa»

A

VIAGEM

jornalística

a Sevilla

iniciar-se-ha no dia 28

A viagem de jornalismo e propaganda, que o *Diário de Lisboa* toma em sua iniciativa, e se intitula "O Caminho de Sevilla", continua a ser organizada metódicamente.

O interesse que essa viagem tem despertado nas regiões a percorrer, excede todos os optimismos da primeira hora. Como dissemos já, forçoso foi dar-lhe uma maior expansão, uma outra latitude, que sem prejudicar o objectivo inicial de directamente se realizar o melhor, mais pratico, mais fructifero jornalismo, nas estradas internacionais a Sevilla—corresponde inteiramente aos desejos e aspirações locais, que obrigam a reter a Missão em varias localidades.

O passeio a pé, que estava dividido em varias etapas, (dada a necessidade de a Missão se demorar em varias cidades e vilas principais) não pode ser feito em 20 dias. E não é possível alargar o prazo, pela impossibilidade que todos tem de estarem ausentes de Lisboa tanto tempo. Assim a viagem jornalística não é feita exclusivamente a pé. O objectivo regionalista e de propaganda, que sirva o turismo e as regiões e percorrer, sobre-põe-se ao interesse meramente sportivo.

Os membros da missão

Só depois do Carnaval o *Diário de Lisboa* se entregará á publicidade de tudo o que se relaciona com esta iniciativa. Só então diremos quem são as pessoas representativas que nela tomam parte. A Missão está organizada, e não é possível aceitar gentis oferecimentos e participação de pessoas que têm mostrado, nos ultimos dias, interesse em tomar parte na viagem.

Da Missão fazem parte:

- Quatro elementos representativos do *Diário de Lisboa*, um dos quais é o chefe da Missão.
- Um representante do Automovel Club de Portugal, official superior do Exercito.
- Um funcionario superior da Corporação dos Correios e Telegrafos.
- Dois engenheiros da Junta Autonoma das Estradas, que se ligam, oficialmente, á Missão nos suas regiões.
- Um elemento sportivo de categoria, official do Exercito, da F. P. F.
- Um fotografo profissional de nome representativo.
- Um operador cinematografico.
- Um tecnico da T. S. F.
- Alguns jornalistas, "sportsmen", e elementos de turismo.

O percurso

Os illustres governadores civis de Setubal, Evora e Beja acompanharão a Missão até o extremo dos seus distritos, assim como representantes das camaras municipais, comissões de iniciativa, e de propaganda local, associações commerciaes, industriaes e sportivas, jornalistas das localidades, etc.

Em cada localidade estão-se organizando comissões de recepção.

O percurso, que mereceu a concordancia da Junta Autonoma das Estradas, é:

Cacilhas, Coimã, Azeitão, Setubal, Marateca, Canha, Vendas Novas, Montemor, Santa Sofia, Evora, Albandão, Reguengos, Monsaraz, Mourão, Povoia, Moura, Rossal de la Frontera, Aracena, Sevilla.

A partida é a 28 deste mês.

INTERCAMBIO

O professor

Maurain

expõe ao «Diário de Lisboa»

o tema das conferencias

que vem realizar em Portugal

O professor Charles Maurain, decano da Faculdade de Sciencias de Paris, que ontem chegou a Lisboa, é um sabio modesto, em cuja botteira sobressai a roseta encarnada da Legião de Honra.

Veio a Portugal a convite do Instituto Francês, a fim de realizar nas três universidades portuguesas algumas conferencias sobre os trabalhos scientificos da sua especialidade, ou seja o estudo geofísico do planeta.

O sr. Charles Maurain é desde 1919 director do Instituto de Física do Globo, tendo publicado já diversos trabalhos sobre o assunto, entre os quais avulta um belo livro acerca dos *Estados Físicos da Matéria*, que é uma obra notável de divulgação scientifica.

Quando hoje o interrogámos acerca do tema das suas conferencias, o professor Charles Maurain respondeu-nos, com a maior das amabilidades:

—Na primeira conferencia, occupar-me-hei da alta atmosfera, procurando divulgar algumas propriedades físicas do globo terrestre. Como sabe, a alta atmosfera tem que se estudar por processos indirectos, dada a falta de comunicações que existe entre o planeta e as regiões afastadas da atmosfera que o envolve.

—Ultimamente, estes estudos têm tomado um grande desenvolvimento, pela contribuição que trazem ao regular funcionamento da T. S. F. Na lição de hoje, apresentarei um método que permite estudar a alta atmosfera e as suas propriedades electricas, de modo a colher alguns ensinamentos uteis sobre esta matéria e a sua aplicação á T. S. F.

—Na 2ª conferencia...

—Occupar-me-hei das variações do magnetismo terrestre e da electricidade atmosférica, expondo as conclusões a que chegaram alguns scientists franceses sobre o assunto. Ha nesta ordem de estudos muitas coisas que se ligam com a moderna T. S. F. e daí o aspecto pratico e de aplicação immediata destes trabalhos de investigação scientifica.

—Verifiquei com prazer, durante a minha estada no Porto e em Coimbra, que muitas obras scientificas francesas têm exercido uma influencia benéfica sobre o trabalho das pessoas que em Portugal se dedicam a estes assuntos. Em Paris, conheço alguns estudantes e professores portugueses que seguem com a maior atenção os nossos cursos. Posso citar-lhe um nome: o sr. Silva, que trabalha no Laboratorio de Madame Curie.

E o sr. Charles Maurain fala-nos em seguida do character internacional que estão tomando os estudos geofísicos, pela necessidade que ha de fazer observações sobre o globo terrestre em diferentes países.

—A geofísica é uma sciencia essencialmente internacional. É uma linguagem que se fala em todo o mundo. É uma especie de Esperanto da sciencia. Nos ultimos tempos, tem sido muito procurada a sua aplicação á prospecção mineira.

—E' que se pôde estudar o interior do globo e a constituição das suas camadas successivas por processos geofísicos, por meio da gravidade, da conductibilidade e do magnetismo. É um processo eficaz e pratico de descobrir e fixar a extensão de jazigos mineiros. Foi por meio dele que se descobriram recentemente importantes jazigos de sal na Alsacia e de ferro na Russia central.

Um assunto que está na ordem do dia e sobre o qual não resistimos á tentação de fazer algumas perguntas ao professor Charles Maurain: a desejada colaboração portuguesa á "Cité Universitaire" de Paris.

O illustre sabio refere-se com palavras de caloroso elogio á obra altamente proficua da "Cité Universitaire" e lamenta sinceramente que o governo português não tenha ainda auxiliado essa grandiosa fundação, facultando assim a ida de estudantes portugueses a Paris e a sua frequência ás aulas dos mais notaveis professores franceses.

—Não calcula o desenvolvimento extraordinario que está tomando a "Cité Universitaire", onde se agrupam já núcleos de estudantes de quasi todos os países do mundo, desde a poderosa Inglaterra á longínqua Armenia. A Universidade de Paris conta hoje uma população de 27.000 estudantes e só na Faculdade de Sciencias, um quarto da sua frequência é de estudantes estrangeiros. E o professor Charles Maurain, termina a sua amavel palestra, comunicandonos as suas agradaveis impressões do Porto e de Coimbra.

Na capital do Norte, teve ocasião de visitar um laboratorio geofísico muito completo, aparelhado com o melhor material que hoje se fabrica no estrangeiro. Em Coimbra, surpreendeu-o o aspecto pitoresco e tipico da cidade, que compara a qualquer das cidades universitarias de Oxford ou de Cambridge.

A sua primeira conferencia realiza-se hoje, ás 21 horas, na Faculdade de Sciencias, sendo a entrada pelo Jardim da Escola Politecnica em frente da Imprensa Nacional e a segunda terá lugar na proxima quinta-feira, á mesma hora e no mesmo local.

Abajours e almofadas para sophá
Fazem-se de todos os tecidos. Preços economicos. Val a casa tratar. — Telef. N. 5785

Rua Castelinhas, n.º 2, 3.º

QUER UM BOM VINHO DO PORTO COM 172 ANOS ?

FUNDADOR — O MARQUEZ DE POMBAL

(meio século), "FESTIM", "BRIN-DE", "DELICIA DO DOURO" da **"Companhia Velha"** fundada em 1756 a mais antiga casa de Vinhos do Porto que vende os melhores vinhos aos melhores preços

Deposito: Praça dos Restauradores, 14

TELEFONE NORTE 3924

Pelos teatros

Luís Pinto

Da velha pleiade de comediantes illustres que foram discipulos dos Rosas e de Brazão, dos que pisaram palcos brasileiros ao lado das grandes notabilidades já com categoria definida, Luís Pinto, que tem feito a sua carreira, quasi permanentemente, no teatro Nacional e é um artista brilhante, realisa hoje ali a sua festa com a peça "O papá Lebonnard", na qual tem um excelente trabalho ao lado do grande actor Alves da Cunha, que interpreta o protagonista.

«Caras e Caréas»

Amanhã, no Trindade, completando o espectáculo com a comedia "O Hotel do Gato Preto", a companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro vai estrear, em fim de festa, a nova revista "Caras e Caréas", na qual entram todos os artistas deste teatro, fazendo Robles Monteiro o "Libreiro", que é o "compadre" da revista, e Amelia Rey Colaço três numeros admiraveis: "O livro das Elegancias", "Por um fio..." e "O ultimo galego".

Maria Mates

E' depois de amanhã que tem lugar o grande acontecimento teatral desta semana; a festa artistica da actriz Maria Mates, no Politeama, na qual a festejada se apresentará ao publico através de três modalidades do seu forte talento de comediante, nas peças "O Pato", comedia, "A Intimiga", alta-comedia, e "A ceia das sogras".

Atrás do reposteiro

Com a peça "Um homem!" estreia-se no sabado, 16, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, a Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, que ali se deve demorar quinze dias.

—Por motivo da festa a favor das coristas do Foz, Georges Botgen, director artistico do Variedades, adiou a sua festa, marcada para a proxima sexta-feira neste tuatro.

—O Teatro Maria Vitoria, apesar de entrar em concurso para uma futura exploração, após a saída da Companhia Hortense Luz, continuará entregue ao empresario Antonio de Macedo até 31 de Junho, data do termo do seu contrato, sendo este representado pelo seu procurador Rosa Mateus.

—A Companhia Lucilia Simões-Erico Braga, que hoje regressou de Lamego ao Porto, realisa amanhã, nesta cidade, no Teatro Sá da Bandeira, a recita de Erico Braga com a "reprise" da peça "A casaca encarnada", de Vitoriano Braga e a revista "Pó-Pó" e com o concurso do Orfeão do Porto.

—As recitas de Carnaval, no Teatro Variedades, far-se-hão em espectaculos inteiros, das 9,30 á 12 noite, no sabado e no domingo, com a revista "Coração Português" e os "Quadros de Carnaval" e na segunda e terça-feira com "A Mãe Eva", completa, e os quadros "Adeus ó Salsão", "Chegou o Entrudo!" e "Confetis e Serpentinhas". A seguir, todas as noites, Balles de Mascaras, para o publico, até de madrugada.

—A revista "A Ramboia", tal como está no Maria Vitoria, será representada no Rio de Janeiro e outras cidades do Brasil, pela Companhia Sataencia-Amarante.

—Desde o dia 1 do corrente faz parte do elenco da Companhia Hortense Luz a genil actriz Maria Brazão.

—Estão deentes os empresarios Antonio Castro, no Porto, e Juca de Carvalho, na sua casa do Douro, Régua.

—A Companhia que está funcionando no teatro S. João, do Porto, manter-se-ha naquela cidade até depois da Pascoa, fazendo a seguir uma "tournée" em direcção a Lisboa, onde estreará, em Junho, no Variedades.

—No teatro Apolo representar-se-ha, durante o Carnaval, a revista "Boa Noite".

—Amanhã volta á scena, no teatro Nacional, a peça "As duas causas".

—O São Luis propõe-se re-exibir, nas "matinéas" de quinta feira, que se destinam aos verdadeiros cinéfilos, as melhores produções do cinema. Depois de amanhã, repõe "A rua sem sol", com Greta Garbo, e "O Navegante", com Ramplinas.

—Sabado sobe á scena, no teatro do Gimnasio, a revista "Ja te matei!", original de Lino Ferreira, Silva Tavares, Lopo Lauer e Vasco Sequeira, com musica de Vasco Macedo, e que se desinha a preencher as recitas de Carnaval com a representação das comedias "O sr. dr. e seu marido", "O Tambor e o Guiso", "Minha mulher está maluca" e "A Hora do Amor".

—No teatro Nacional, realisa-se no sabado a 1.ª representação da peça "Um homem!", de Carlos Costa, parodia á peça "Um homem!", que ali tem estado em scena.

O COMERCIO E A INDUSTRIA DE ALDEGALEGA

SAPATARIA POPULAR

DE
Antonio João Soares
CALÇADO FEITO E POR MEDIDA
Executam-se todos os trabalhos com perfeição e rapidez por PREÇOS MODICOS
PRAÇA 1.º DE MAIO, 24 — ALDEGALEGA

ANTONIO VICTORINO RODRIGUES
Sucessor ANTONIO PEREIRA SILVA ARAUJO
Papellaria e ferragens e deposito geral de tabacos e fosforos
Rua Guerra Junqueiro—ALDEGALEGA—Telefone n.º 17

LATUARIA DE FOLHA BRANCA
Obras de folha e jatas para exportação de
CARNES E BANHA
Manuel Jesus da Costa Moura
56, R. Almirante Candido dos Reis, 58
Aldegallega

José Soares d'Almeida

Casa Fundada em 1860

Padaria

R. Almirante Candido dos Reis, 24
ALDEGALEGA DO RIBATEJO

Sociedade Mercantil Panificadora, L. da
Padarias, Mercenarias, Vinhos, Azeites e Cereaes
Depositarios do Petroleo da VACU-I OIL C.º
Vendas por grosso e miúdo de generos de 1.ª qualidade. Especialidade em azeites finos e manteigas
Sucursaes em
Pinhal Novo, Vendas Novas e Barcelos
Sede e escritorio (Aldegallega do Ribatejo)
28, Praça da Republica, 30
PINHAL NOVO

Sapataria Elite
DE
Silva, Limitada
Calçado para homens, senhoras e crianças
Fabrico esmerado
Concertos em toda a especie de calçado
Rua Candido dos Reis
ALDEGALEGA

Izidoro M. d'Oliveira & C.ª (Irmãos)
Importadores e Exportadores
Fabricas de Chouriços, Banhas e Azeites e Armazens de Cereaes em Aldegallega
Escritorios
Rua da Bela Vista—ALDEGALEGA
Rua do Ouro, 140, 1.º—LISBOA
End. Tel.: (Izidoro) — ALDEGALEGA — LISBOA
Telefone 2744 Central

M. S. VENTURA & FILHOS

Fornecedores de mantimentos para navios
Importadores de batatas estrangeiras, Adubos, Sulfato de Cobre e enxofres
Exportadores de Vinhos, Fructas, Batatas, Cebolas, Carnes de Porco, Conservas diversas e Sal
ALDEGALEGA DO RIBATEJO Telephone n.º 1

Sucursal LISBOA:
Rua Bernardino Costa, 28 e 30
TELEPHONE N.º 360 C.

FERNANDES, BRAGANÇA & PEREIRA, LTD.

Rua de S. Julião, 41-1.º—LISBOA

ARMAZENS EM: Aldegallega do Ribatejo, Evora e Póvoa de Santa Iria
BATATAS—Franças, Inglesas e Alemãs para semente, BATATAS para consumo nacionais e estrangeiras. Forragens, sementes, cereais, farinhas de ricino e tremço, enxofre, sulfato, cimento LIZ, arames para enfiar, arcos para pipas e barril, ferro para cimento armado e usos industriais e agricolas, etc.
Representantes da casa KOPPEL, de BERLIM. Especialidade de material de caminhos de ferro de via reduzida e normal, fixo e circulante, para usos agricolas e industriais, escavadoras para minas e trabalhos agricolas, dragas, etc.
Representantes de AERMOTOR, de CHICAGO. Especialidade de moinhos de vento para elevar agua para irrigações, etc., torres, bombas, etc.
Endereço telegrafico: SANFER Telefones: LISBOA C. 890—ALDEGALEGA 13

Francisco Benito & C.ª Ltd.ª

Sede em Lisboa—R. dos Douradores, 88
ARMAZEM DE MERCEARIA — CEREAIS — ESPECIARIAS
Especialidades em azeite e tripa americana e alemã
Vendas em Aldegallega—Sucursal: Rua Tenente Valadim
Telephone 23

José Antonio Cartaxo, Filho & C.ª, Ltd.ª

EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Grande fabrica de carnes fumadas, banha, toucinho e unto
AZEITES, VINHOS, BATATAS, ETC., ETC.

FABRICA E ARMAZENS: R. França Borges **ESCRITORIOS:** R. Teófilo Braga
Telef. 18 Aldegallega—Telegr. CARTXO—ALDEGALEGA

Manuel Beatriz

Fabricante de cortiças em prancha

ALDEGALEGA

A. GOUVEIA DIMAS JUNIOR

Este acreditado industrial possui uma importante estancia de madeiras nacionais e estrangeiras. Tem oficinas de carpintaria, aparelhagem e serração mecanica de madeiras. Cimentos. Trituração de tremço, milho e diversos cereais. Telefone 28. Praça da Republica.

PARCERIA DOS VAPORES LISBONENSES

CARREIRA DE ALDEGALEGA

HORARIO DE VERÃO

AOS DIAS DE SEMANA

ALDEGALEGA	LISBOA
8,00	10,45
16,00	18,15

DOMINGOS E DIAS FERIADOS

ALDEGALEGA	LISBOA
8,00	9,45
16,30	18,15

HORARIO DE INVERNO

AOS DIAS DE SEMANA

ALDEGALEGA	LISBOA
8,00	10,45
14,30	16,30

DOMINGOS E DIAS FERIADOS

ALDEGALEGA	LISBOA
8,00	9,45
15,00	16,30

Adelino Jeronimo & C.ª

LIMITADA

Sede—Rua dos Correeiros, 264, 1.º
LISBOA

Armazens em Aldegallega, Estremoz, Montemor e Vimieiro
Cereais, farinhas e azeites
Moagem de cereais no Vimieiro

Francisco Beatriz

FABRICA
DE
CORTIÇA

Aldegallega do Ribatejo

Julio Fernandes

Carnes de porco
e azeites

Aldegallega do Ribatejo

José Teodosio da Silva

Com fabrica a vapor e electricidade de gasosas, refrigerantes, licores, xaropes, cremes de todas as qualidades e deposito de cerveja.

ALDEGALEGA

elef. { C. 3173 Teleg. { Luzes-Lisboa
14 Alég. Luz Clara-Aldegallega

F. Luz Clara & Filhos, Limitada
Cortiças

Escritorio Fabrica
R. Augusta, 138, 2.º D. Quinta de Santo Amaro
Lisboa Aldegallega

CRONICA

A NOSSA primeira AVIADORA

Merece um cumprimento de louvôr de todos os portugueses e principalmente de nós, mulheres, a nossa primeira aviadora.

Antes de felicitá-la pela posse do seu "brevet", devemos louvá-la pela coragem dos seus vinte anos, que souberam tomar a iniciativa e entusiasmarem-se, por si mesmos, sem outro incitamento que junto de si a podesse encorajar visto que, entre nós, é ela a primeira. E' bem uma alma portuguesa.

E' a primeira mulher de entre nós que se dá o privilegio e a honra de subir só ao grande espaço, "livre", guiando as suas asas com as suas próprias mãos. E' um simbolo.

Estou certa que lhe oferecerão o aparelho com que o país a deve festejar: As senhoras, com o entusiasmo natural pela vitória do seu sexo; os homens, e os portugueses são essencialmente generosos e galantes—com o prazer de prestarem homenagem a uma senhora que se distinguia. Todos, pelo carinho que é natural sentir-se por uma mulher—quasi uma criança—que valorosamente se dispõe a entregar a sua existência a uma vida crucificada por uma ameaça constante, em troca da gloria.

Pobres aviadores! Quantos já caídos! Quantas asas partidas! São eles as grandes victimas do nosso seculo.

Todos os dias caem uns, e todos os dias sobem os outros, corajosamente, na incerteza de descer... ou de cair.

Para aperfeiçoar a aviação é preciso o seu sacrificio, e eles entregam-se generosamente;

Os estranhos, os indiferentes, vêm mais o seu orgulho de voar do que o seu perigo de cair. Mas, no entanto, eles caem, constantemente. São vidas que se expõem, que se entregam ao sacrificio, de cada vez que voam.

Todos os beneficios, todos os privilegios que possam dar-lhes, nada será que os compense de uma vida constantemente exposta a uma morte horrorosa, ou—o que é pior—a uma queda branda, que os deixe estropeados ou inutilizados.

Mas eles lá vão, sempre, indefesos e sem apoio, entregues á fragilidade da atmosfera.

Vão sobre a Cruz de Cristo e sob a protecção da Senhora do Ar.

São passaros andantes. E cá em baixo, atravessando as ruas, deixam-nos suspensos, á espera de os ver levantatar vôo.

Eles só trazem protegidos os seus corações, sob as pequeninas asas dos seus emblemas.

Léo

POLICLINICA DO ROCIO

L. Camões, 19 (ao Rocio)—Telef. N. 3742

DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—13 h.

DR. CAMOSSA SALDANHA—Rins e vias urinarias—A's 11 h.

DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—15 h.

DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11.30.

DR. CORDEIRO LOBATO—Garganta, nariz e ouvidos—13 h.

DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15.30 h.

DR. LUIZ OTTOLINI—Cirurgia das senhoras e partos—14.30 h.

DR. JORGE FALCÃO—Pele e sífilis—14.30 h.

DR. GENTIL BRANCO—Raios X.

DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 17 horas.

Companhia de Seguros Tagus
48, Rua do Comercio, 56 — Lisboa
Electua **SEGUROS DE VIDA**
em diversas modalidades, a premios modicos

POEMAS

"ALELUIA"

POR
Graciette Branco

Aleluia!

Aleluia!

—...Dião! Dião! Dião!...

—...Dião! Dião! Dião!...

Vêm pombas, em lindo geito,
pousar na imensa amplidão
da catedral do meu peito!



GRACIETTE BRANCO

Aleluia!

Aleluia!

Cega de Luz! Doida de Luz! Tonta de Luz!

(Da Luz que me ilumina e que me acalma)
entrei no claustro branco da minh'Alma
e vi Jesus!

Meu Peito viveu sem crenças!
Foi orfão meu coração!
— Quinta-feira de Endoenças!
— Sexta-feira de Paixão!

Hoje o Céu do meu Destino
é refulgente arrebol!
Tudo é Luz! E a voz do Sino
sabe a Sol!

Repiques! Sons festivos de Matinas!
— (A minh'Alma trasborda de Emoção!)

Correram-se as cortinas...
e a Luz iluminou meu coração!

Aleluia!

Aleluia!

—...Dião! Dião! Dião!...

—...Dião! Dião! Dião!...

CARNAVAL DE 1929

GUARDA-ROUPA CARNAVALESCO DE WANGEL SIMÕES FERREIRA

ALUGAM-SE COSTUMES DE TODOS OS PAISES

Grande sortimento de fatos a MODA DO MINHO PREÇOS MODICOS

R. da Atalaia, 129, 1.º

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necker — Paris

RINS e vias urinarias—Venereologia
e sífilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º
às 15 horas—Telefone 5205 N.

As pombas

As pombas brancas
são Almas!
— São Almas
de penas brancas...

E o bando que, quando passa,
desenha espirais de Graça
roçando as asas nos céus,
São Almas, em brando geito,
voando do nosso peito
para o regaço de Deus!

Ha pombas tristes, cinzentas,
meigas pombas friorentas,
— perfis de Nosso Senhor! —
— São Alminhas, resignadas!...
São camélias desfolhadas,
envelhecendo de Amor...

Ha pombinhas prateadas,
quando o Sol, das cumeadas,
lhes beija as penas de arminho...
— São Almas ternas, em flôr,
esperando pelo Amor
numa curva do caminho...

Ha pombas negras, fatais,
pombas que mancham beirais
onde a Desgraça as conduz!
— São Almas de pecadores!
Almas negras de condores
voando aos pés de Jesus!

Ha pombas réseas, pequenas,
meiguinhas, brandas, serenas,
que inda mal sabem voar...
— Não são pombas, são pombinhas!
São Almas de criancinhas
princiando a rezar...

E ha pombas alvinhentas,
pombas brancas, inocentes,
lembrando Noivas de véu!
— São Almas que o Mundo aterra...
São Virgens que andam na Terra,
por não caberem no Céu!...

Minh'Alma é pomba nevada,
que eu bem a vi pelos Ceus,
junto á Divina Morada,
batendo á porta de Deus...

Mas Deus sorriu, murmurando:
— «Teu lugar não é aqui...»
E a minh'Alma foi voando,
tê chegar junto de ti...

E voou, com tanto geito,
que não tornou á voltar...
— Foi o pombal do teu peito,
que se abriu de par em par...

Pombas brancas! Pombas brancas!
Alminhas de penas brancas
que andam na terra a penar!...

POESIAS

O LIVRO de versos "SUAVIDADE"

Do livro "Suavidade", de Salema Vaz,
poeta já com o nome firmado, transcre-
vemos a interessante poesia "Se eu fôsse
o que não sou":

Se eu fôsse Luz?
Ser antes qu'ria
A que irradia
Do teu olhar
Que nos seduz,
Nos faz sonhar,
Maria!

Se eu fôsse Aragem?
Certo seria
De noite e dia
A que te beija,
Com tal voragem
Que não te deixa,
Maria!

Se eu fôsse o Fogo?
Transformaria
Com tal magia
Teu coração,
Que desde logo
Era um vulcão,
Maria!

E se fôsse Agua?
Bem te faria,
Pois lavaria
Com mil desvelos,
De qualquer magua
Teus olhos belos,
Maria.

Se aquilo eu fôsse
Que ser podia
Se Deus um dia
Tivesse qu'rido,
Na tua posse
Tinha vivido,
Maria!

Porque é que Deus
(Que bem podia)
Não te daria
Um coração
Que aos prantos meus
Desse atenção,
Maria?!

Qu me fizesse
(Que bem faria)
Luz que alumia,
Agua que corre,
Vento como esse
Que por ti morre,
Maria?!

Ou mesmo ainda
Fogo; e arderia
Em ti: seria
Tua Alma inteira!...
Teu Genio, ó lindal...
Nobre fogueira,
Maria.

Mas Deus não quiz!...
E bem sabia
Porque não qu'ria:
O Amor se existe
E' sempre inf'liz,
Ancioso e triste,
Maria!

Se teu houvesse
Sido algum dia,
Ai!... Deixaria
De te querer.
Só quem carece
Deseja ter
Maria.

Assim, eu vivo
Desta agonia
Que não teria
Se fosse teu!
Por tal captivo,
Bem haja eu,
Maria!

Salema Vaz

Dr. Armando Narciso

CLINICA MEDICA

P. dos Restauradores, 48, 1.º

Telef. 5756 N.

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 21,30—«O Papa Lebonnard».
Politeama—A's 21,15—«O que arde... cura».
Ginásio—21,30—«Minha mulher está maluca».
Avenida—A's 21,30—«O Pão de Ló».
Apolo—A's 21,30—«A pequena do Bristol».
Maria Vitoria—A's 20,30 e 22,30—«A Ramboia».
Variedades—A's 20,30 e 22,30—«A Mãe Eva».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21.
Tivoli—A's 21.
Central Cinema—Não ha espectáculo.
Olimpia—Das 14,30 as 0,30.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terras—A's 20,30.
Saio Ideal—A's 20,30.
Cine-Teatro (Parque dos Manos, Queluz)—Segundas, quintas e domingos.
Cinema de Campolide—A's segundas, quintas, sabados e domingos.

Para passar alegremente a noite devem ir visitar

A pequena do Bristol

HOJE, ás 9 1/2, ao
APOLLO, onde ela espera os admiradores

Teatro da Trindade

Comp.^a Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro

HOJE ás 9,30

Recita de José Figueiredo e Emilio Mendes.—A peça

Braz Cadunha

Teatro Maria Vitoria

TELEFONE N. 3644

COMPANHIA HORTENSE LUZ

Hoje

A Ramboia

A's 8,30 e 10,30



Orgãos

«MUSTEL»

«COTTINO»

«RODOLPH»

Pianos

«SCHWARTZ»

«BULOW» «LEHMANN» «BUTERPE»

Autopianos Rolos

reparações e afinações
 Preços muito reduzidos

Olavo Cruz, Lt.

L. Trindade Coelho, 6

(Antigo S. Roque)

Madame Octavie Jamet

Les membres de l'Association des Institutrices françaises ont l'honneur de faire part que mercredi, le 6 courant, à 8 heures et demie, une Messe sera dite en l'église St. Louis, pour le repos de l'âme de Madame Octavie Jamet, leur regretter collègue.

On est prié d'y assister.

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.^{as}:

D. Amélia Javrot Alves de Noronha, D. Maria Adelaide Pessanha, D. Estefania Strauss de Araujo, D. Maria do Carmo Seixas Julio e D. Luísa Generoso de Oliveira.

E os srs.:

Dr. Amadeu Infante de la Cerda, dr. Alberto Luis de Mendonça, Alfredo Pinto (Sacavem) e Mauricio Horacio Tasso.

Diplomatas

A noite de sabado ultimo no Palácio da Embaixada do Brazil, onde se realizou o baile oferecido pelo illustre Embaixador do Brazil em Portugal e madame Cardoso de Oliveira, ao Corpo Diplomático e pessoas das suas relações, constituiu um verdadeiro acontecimento mundano, debaixo de todos os pontos de vista. Essa noite fez-nos recordar, pela sua assistência «vieux-roses», noites de outrora, pois ha alguns anos que se não realizam na nossa capital festas que marquem como a realidade nessa noite.

Além de animada conversação, dançou-se quasi em interrupção até perto das quatro horas da madrugada, ao som de uma eximia orquestra «jazz-band».

Pelas duas horas da madrugada foi aberto o salão de mesa no segundo andar do palácio, onde foi servida uma finíssima ceia.

Os illustres diplomatas, suas filhas e genros, acompanhados do pessoal da Embaixada, primeiro secretario e madame Lafayete de Carvalho e Silva, do segundo secretario e madame Olinto de Oliveira e do outro segundo secretario sr. dr. Pedro Francklin de Almeida Lima, foram incansáveis de amabilidade para com os seus numerosos convidados, que se retiraram verdadeiramente encantados como os deliciosos momentos que lhes proporcionaram.

Na assistência notavam-se:

Madame Vallin, Madame With, Madame von Baligant, Madame Koren, Madame Kaderhach, Madame Molina, Viscondessa de Silveiras, Madame Fisowich e sobrinha, Madame Goyri O'Neill, Madame Whiting Andrews, Madame Maurice Heyne, Madame d'Hyberville, Madame Borges da Fonseca, Marquesa de Lavradio e filhas, Marquesa de Olh e o filhas, Condessa da Ponte e filhas, Condessa de Penha Garcia e filha, Condessa de Proença-Velha e filhas, Condessa de Arnoso e filha, Condessa de Santar (D. Margarida), Condessa de Valença e filha, Condessa de Alpedrinha, Condessa de Sampaio (D. Maria), Viscondessa de Maiorca, Viscondessa de Santarém, D. Margarida de Melo Breyner Cardoso de Menezes, D. Maria de Lancastre Van-Zeller, D. Margarida Hintze Ribeiro e filhas, D. Berta Ortigão Ramos, D. Maria Amélia Arriga Xavier da Costa e filha, D. Henriqueta de Campos Ottoni e filha, D. Branca de Atouguia Ferreira Pinto Basto, D. Maria Inácia Cabral Moncada do Casal Ribeiro de Carvalho e filha, D. Leonor Anjos Joyce Diniz e filhas, D. Piedade Valdez Briffa, D. Luíza Roque de Pinho Oliveira Monteiro e filha, D. Maria de Castelo Branco Arantes, D. Maria Ana Portocarrero da Camara Mésquita e filhas, D. Alexandra Nobre de Melo, D. Branca de Gonta Colaço, D. Hália da Silva Correia Leite, D. Alice Barjona da Costa de Sousa de Macedo e filha, D. Alda Guedes Pinto Machado e filha, D. Alice de Assis Furtado, D. Maria Roquette de Campos, Henriques, D. Maria Isabel de Sousa Rego de Campos Henriques e filha, D. Maria Bruna de Herédia, D. Isabel Flávia de Mendonça, Madame Alves de Sousa e filha, D. Irene de Gonta, D. Maria Isabel d'Orey Correira, de Sampaio e filhas, D. Maria Luíza de Oliveira Correia Leite, Madame Hipólito Santos e filha, D. Eufrasia Seixas de Sande e Castro, D. Albertina da Camara Rodrigues Walden Supardo, D. Maria Anjos Diniz Pinheiro de Melo, D. Maria Luísa Seixas Arantes, D. Dalila Correia Leite Tavares de Carvalho, Madame Antonio de Oliveira, D. Maria do Carmo da Camara de Noronha (Paraty), D. Maria João Zarco da Camara (Ribeira Grande), D. Maria da Piedade Penalva (Penalva d'Alva), D. Isabel e D. Maria Briffa Roque de Pinho (Alto Mearim), D. Berta e D. Maria da Assunção Belmar da Costa, D. Raquel Costa Cardoso, D. Delina Sousa Rodrigues, D. Zuleika de Almeida Artigão, D. Ester Abecassis, D. Luísa e D. Maria Reis, D. Maria de Andrade Roque de Pinho (Alto Mearim), D. Maria do Pilar Burnay Verda (Mairós), D. Helena Abecassis, D. Maria Luísa Freire de Andrade, D. Hilda da Silva, Mesdemoiselles Lindenberg, etc.

E os srs.:

Embaixador de Espanha, Embaixador de Inglaterra, Ministro de França, Ministro da Holanda, Ministro da Alemanha, Ministro da Argentina, Ministro de Italia, Ministro da Venezuela, Encarregado dos Negocios da Noruega, Encarregado dos Negocios da Romania, Encarregado dos Negocios da Tchecoslovaquia, Encarregado dos Negocios de Cuba, Encarregado dos Negocios do Paraguay, Conselheiro da Embaixada de Inglaterra, Conselheiro da Legação da Alemanha, Primeiro Secretario da Legação da Italia, Secretario da Legação de França, Adido a Embaixada de Espanha, Adido a Legação da Alemanha, Adido a Legação da Belgica, Adido a Legação da Noruega, Consul Geral do Brasil, Marquês de Pombal, Conde de Penha Garcia, Conde de S. Tiago, Conde de Vila Flor, Conde de Sampaio (D. Antonio), Conde de Alpedrinha, Visconde de Maiorca, Visconde de Santarém, Guilherme Ferreira Pinto Basto, dr. Martinho Nobre de Melo, dr. José Antonio de Campos Henriques, dr. Arlindo Correia Leite, Francisco Gomes de Amorim, Carlos Joyce Diniz, Jorge de Mendonça, dr. Manuel de Oliveira

Monteiro, Domingos Briffa, Hermitério Arantes, dr. Xavier da Costa, dr. Amadeu de Mesquita, Carlos Van-Zeller, Carlos Pinto Machado, Luis Pinto Machado, Carlos Reis, Jorge Colaço, dr. Tiro Arantes, dr. Tomás Ribeiro Colaço, Hipólito Santos, Antonio Pais de Sande e Castro, Ernesto Santos Bastos, Henrique Alves de Sousa, dr. Antonio de Oliveira, Salyador e Pedro Correia de Sa (Asseca), João Castro Pereira, Henrique, Hermano e João de Melo Breyner Cardoso de Menezes (Margaride), Pedro e Francisco Maurício Correia Henriques (Seisal), D. José Burnay Moraes de los Rios, José Briffa Roque de Pinho (Alto Mearim), D. Henrique Burnay Verda (Mairós), Bernardo Pinheiro de Melo (Arnoso), D. Antonio Maria e D. João José de Lancastre, José Pinto Leite (Olivais), Alvaro Correia Leite, dr. José de Vilhena de Almeida e Vasconcelos, Ayres Valdez Pinto da Cunha, Antonio de Azevedo Castelo Branco, Afonso Henrique e Ruy Correia Leite, José de Atouguia Ferreira Pinto Basto, José de Lancastre Ferrão de Castelo Branco (Arrochela), Antonio Mantero Velarde Lionel Raoul Duval, João Infante da Camara de Trigueiros Martel, José Domingos Cardoso de Menezes (Margaride), Frederico S. Mamede Teixeira, Luis de Sommer Saldanha Bandeira, Manuel Freire de Andrade, Leopoldo Götuzzo, Carlos de Vasconcelos e Sa, etc.

Casamentos

Realizou-se na capela do palacete da quinta do Portal Novo, em Bemfica, residência do sr. D. Fernando Manuel (Atalaia), o casamento de sua filha D. Maria de Lourdes, com o sr. André Luis Meireles do Canto e Castro, filho dos srs. viscondes das Meirelles, já falecidos, servindo de madrinhas as sr.^{as} marquezas de Tancos e condessa de Carnide e de padrinhos os srs. conde da Louzã e Carlos Blech, sendo o acto celebrado pelo prior de Bemfica, que no fim da missa fez uma brilhante alocução. Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua bênção.

Terminada a cerimonia religiosa foi servido, no salão de mesa do palácio, um finissimo lanche, seguindo os noivos depois para o Buçaco, onde foram passar a lua de mel.

Na «corbeille» via-se grande numero de valiosas e artisticas prendas.

Realizou-se, na paróquia igreja de S. Mamede, o casamento da sr.^a D. Maria Teresa de Jesus Domingos Homem de Figueiredo, filha da sr.^a D. Virginia Adelaide da Paz Domingos Homem de Figueiredo e do sr. Anibal Homem de Figueiredo, com o sr. dr. Alvaro Serra Negrão, filho da sr.^a D. Margarida Laura Ferreira Serra Negrão e do sr. Aloisio Guimarães Negrão, tendo servido de madrinhas as mães dos noivos e de padrinhos o irmão da noiva sr. Fernando Homem de Figueiredo e o pai do noivo, celebrando o acto o prior de Bemfica, reverendo dr. Francisco Maria da Silva, amigo íntimo da familia da noiva, que no fim da missa fez uma brilhante alocução.

Finda a cerimonia religiosa, foi servido, na residência dos pais da noiva, um finissimo lanche, seguindo os noivos depois para o Estoril, onde foram passar a lua de mel, seguindo dali para o Buçaco.

Na «corbeille» via-se grande numero de valiosas prendas.

A Caridade

Formam a comissão organizadora da «matinée infantil» e «cha-dançante» de caridade, cujo produto se destina ao fundo das obras do pavilhão para pobres junto do Sanatório de Tuberculosos do Lumiar as sr.^{as}:

Condessa da Póvoa, D. Francisca da Camara Ferreira Pinto Basto, D. Luíza de Sousa e Holstein Bech Correia de Sa, D. Madalena Soto Maior Ferreira Pinto Basto, D. Maria de Lourdes de Vasconcelos e Sousa Perestrelo, marquesa da Praia e Monforte e D. Vitoria Davidson Perestrelo de Vasconcelos de Mozer.

Os pedidos bilhetes para esta festa de caridade devem ser feitos pelo telefone Trindade 24.

Baptizados

Na paróquia igreja de Santa Isabel, realizou-se o baptizado da primeira filhinha da sr.^a D. Maria Julia de Brito e Cunha de Avilez Oliveira e do sr. Fausto Acciaoli de Avilez Oliveira.

Serviram de madrinha a avó materna sr.^a D. Margarida de Brito e Cunha, e de padrinho o avô materno sr. Alvaro de Brito e Cunha, recebendo a criança o nome de Maria da Assunção.

Findo o acto religioso foi servido na elegante residência dos avós maternos da recém baptizada um finissimo lanche da «Garrett», vendo-se na assistência grande numero de pessoas das relações mais intimas.

Doentes

Da Casa de Saude de Bemfica, onde ha dias foi operado com exito, regressou as suas funções de director do Colegio de Portugal o nosso amigo sr. dr. Artur Ervideira.

«Pelo sr. dr. Guilherme Bastos Gonçalves, distinto medico cirurgião, foi operada no Pavilhão da Familia Militar, a sr.^a D. Maria Laura Santos de Penalva. A operação melindrosa e difficil, decorreu com grande exito, estando a enferma já em convalescença.

Grande Hotel d'Italia

Mont'Estoril

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.^o

Telefone N. 5353

Medicina, coração e pulmões—Dr. Armando Narciso—5 h.
 Cirurgia geral, operações—Dr. Bernardo Villar—4 h.
 Rins, vias urinarias—Dr. Miguel Magalhães—10 h.
 Pele e sífilis—Dr. Correia de Figueiredo—12 e 5 h.
 Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Lo—2 h.
 Doenças dos olhos—Dr. Mario de Mattos—2 h.
 Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Mario Oliveira—12 h.
 Estomago e intestinos—Dr. Mendes Bello—3 h.
 Utero e anexos e operações—Dr. Casimiro Azeiteiro—2 h.
 Doenças das crianças—Dr. Filipe Manteo—12 h.
 Boca e dentes—Dr. Armando Lima—10 h.
 Raios X—Dr. Azeiteiro—4 h.
 Análises clinicas—Dr. Gabriela Bento—4 h.

MOSAICOS

A maior produção de Portugal — Os de melhor fabrico

GOARMON & C.A

A maior fabrica do pais—Escritório: Travessa do Corpo Santo, 17, 19 e 21. Rua do Corpo Santo, 32—LISBOA.—Azulejos Cimentos — Louças Sanitárias.

OUTROS MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Pedir catálogos e preços

Telefone C. 1244

Casa de Cambio Gouveia & Silva

Sucessores

Manuel Alves da Silva Neves

84 — Rua da Assunção — 86

(Proximo á R. do Ouro)

Jogar na lotaria nesta casa é ter sempre bem empregado o seu dinheiro.

Bilhetes e fracções aos melhores preços.

Compra e vende papeis de credito, moedas nacionais e estrangeiras, coupons e renovação de bilhetes de tesouro, etc.

Façam os seus pedidos á casa de cambio

GOUVEIA & SILVA

Sorte grande

e outros premios vendidos na lotaria de sabado ultimo

na casa de cambio

D. E. GOUVEIA & SILVA

Suc. Manuel Alves da Silva Neves

84—R. da Assunção—86

(Proximo á R. do Ouro)

7781 bilhete 400.000\$00

7782 aproximação 4.980\$00

Venderam-se mais premios de menor valor

Sabado, 9 do corrente

400:000\$00

A venda bilhetes e mais fracções

aos melhores preços do mercado

A 15 de Junho

Grande lotaria de Santo Antonio

3.000:000\$00

A venda bilhetes e fracções

PEDIDOS A

Manuel Alves da Silva Neves

84—R. da Assunção—86

(Proximo á Rua do Ouro)

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA

A unica recomendada e conhecida como mais eficaz para restaurar as forças, dar saúde e especialmente para alimentação de

Creanças, Adultos e Convalescentes

A venda em todas as Pharmacias, Drogarias e Mercarias

DEPOSITO GERAL EM BELEM NA

PHARMACIA FRANCO, FILHOS

CARPINTARIA CIVIL
 consultem sempre

ACTIVA

Avenida 24 de Julho, 8 a 10-B Tel. T. 1601

A'S SENHORAS

Evitem as irrigações, que em parte são toxicas e só dão pequeno alivio. **CURANDRA** cura radicalmente em poucos dias.

A pedido indicamos medicos ou medicas que fazem tratamento com o

CURANDRA.

CURANDRA não irrita, nem é toxico.

REPRESENTANTE: Karl Schunck, Rua S. Julião, 72, 2.^o—LISBOA.

DEPOSITARIO: Raul Gama, Rua dos Douradores, 31—LISBOA.

**Guarda-Roupa Paiva
Parque Mayer**
Lindos fatos e toilettes.
Aberto todos os dias
até às 23 horas

ESTRANGEIRO

Julio das Farturas
TODAS AS NOITES
Cinema concerto
E
Canção Nacional

QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da França

PARIS, 5
O conselho municipal de Sélestat, reunido em sessão plenária, aprovou uma moção condenando energicamente a actividade autonomista, e fazendo votos por que as leis fundamentais da Republica Francesa sejam, bem depressa, introduzidas nos departamentos do Baixo-Reno, do Alto-Reno e do Moselle, para que fiquem constituindo uma unidade indivisível com a França.

Esta moção foi enviada telegraficamente ao sr. Poincaré, tendo sido aprovada por 12 votos em 15 votantes, que se absteram.

A moção foi apresentada por um membro do partido republicano da esquerda e por um socialista. — (L.)

O jornal «Rumeur», cujo director, Georges Augetil, se encontra preso como implicado no escândalo da «Gazette du Franc», suspendeu a sua publicação, proclamando no seu ultimo numero a inocencia e as virtudes do seu director.

O «Rumeur» diz ficar aguardando que as suas afirmações sejam publicamente reconhecidas. — (L.)

Continuam a ser efectuadas numerosas prisões de médicos, falsos médicos, enfermeiras, farmacêuticos e falsos sinistrados, que ludibriavam as companhias de seguros de accidentes de trabalho, alcançando-lhes grandes somas por pensões e indemnizações.

Os ultimos detidos são dois médicos, dois falsos médicos, três enfermeiras, um farmacêutico e um pedreiro, de quem uma companhia de seguros suspeitou pelos seus repetidos accidentes, mandando-o prender, e o qual confessou toda a organização dos burlões. — (L.)

Não é demais insistir

A média da vida actualmente, segundo dizem as estatísticas, anda por 33 a 34 anos.

A quarta parte dos habitantes da Terra morre ao chegar aos 17 anos, e podem considerar-se privilegiadas as pessoas que ultrapassam esta idade.

Por cada mil indivíduos só um vive até aos 100 anos; em cada cem, apenas meia dúzia completa os 65, e só um em quinhentos, alcança os 80 anos.

O homem e a mulher quando fortes, em todo o país civilizado, (disse-o já e repito-o quantas vezes for necessário) representam valores.

Nos Estados Unidos calculam estes valores, ao câmbio de 2 7/16, em cerca de Esc. 250.000\$00, para o homem robusto e Esc. 160.000\$00, para a mulher igualmente saudável.

Se, em menos de 20 anos a população do Globo aumentou 24 0/0, mais nos convencemos de que as Companhias de seguros de vida nunca poderão ter falta de matéria prima (candidatos), porque, em lugar de se exgotar, nasce aos cardumes... Só a Europa possui 500 milhões de pessoas para segurar!

A taxa de mortalidade, porém, subiu duma maneira vertiginosa desde fins de Novembro último até agora, motivada pela visita habitual e periódica da «influenza», com os seus horrores e flagélos.

Por esta razão as Companhias de seguros de vida tiveram de indemnizar os beneficiários das apólices, por morte dos segurados, em muitos milhões de L. esterlinas.

A inscrição de novos segurados cresce de dia para dia, em Portugal e em todas as Nações cultas e adiantadas em matéria de previdência humana, não só pelo grande número dos que entram na maioridade (21 anos) e que ficam imediatamente aptos a subscrever um contracto de seguro, como por aqueles que desistiram de pensar pela cabeça dos retrogrados e inimigos do progresso e do bom-senso.

Deixam as suas cabeças então, de ser apenas cabides dos chapéus... como se diz no Brasil. Por cada segundo, morre uma pessoa, 91.321 cada dia e 3.730 cada hora.

O leitor porque não me consulta sobre um seguro para si?

No Porto, duma assentada, morreram 26 pessoas à entrada da barra do Douro, no naufrágio dum vapor.

Alguma delas teria seguro de vida? Em que condições financeiras ficariam as suas famílias?

J. Bastos Monteiro

(Inspector Geral do Ramo Vida da Companhia de Seguros COMMERCIO E INDUSTRIA)

Rua do Arco do Bandeira, 22

OS BALKANS

PREPARAM

UMA «ENTENTE»

Atenas, Angora, Sofia e Bucarest?

A imprensa europeia ocupa-se com insistencia das aproximações politicas que, nos ultimos tempos, se operam nos Balkans. A Turquia estreita as suas ligações com a Bulgaria e pretende entender-se com a Grécia. A Bulgaria e a Grécia travam relações de boa vizinhança. E, passando por Alto a Pequena-Entente, a Hungria negocia e conclue com cada um destes Estados, tratados de amizade, de arbitragem e de não agressão.

Os jornais tiram destes fenomenos isolados conclusões gerais que ligam uns acontecimentos a outros, e pretendem que um genio, bom ou mau segundo o ponto de vista, preside a esta obra de reconciliação: Athenas, Angora, Sofia e Budapest caminharão para a realização duma quadrupla entente, — Uma Pequena Entente dos Estados vizinhos da Pequena Entente e que dela não fazem parte.

«La Nation Roumaine», que trata este assunto em artigo de fundo, reputa exageradas estas conclusões, e diz que, mesmo na hipotese dum espirito conciliador, orientar estas aproximações balkanicas, os resultados da sua acção seriam muito lentos. Existem antagonismos seculares muito difíceis de resolver.

Em segundo lugar é difícil descortinar o fim da quadrupla Entente anunciada. Depois da guerra têm-se feito acórdos gerais entre Estados para garantir a paz e condenar o recurso das armas, como seja a Sociedade das Nações e, em recente data, o pacto de Kellogg. Tem havido também ententes de caracter mais especial entre dois ou três Estados para defender a paz na base do actual territorio, ou tratados como o de Locarno, pelos quais os antigos adversarios se garantem mutuamente uma inteira segurança. Mas ainda se não deram acórdos ou ententes entre os Estados inimigos dos aliados, tais como a Turquia, a Hungria e a Bulgaria, em cujos interesses comuns se não conciliam com tratados, sociedades ou pactos.

A este respeito não devem existir duvidas. A reconciliação dos paizes balcanicos é um acontecimento desejavel, mas entente politica entre estes Estados não é desejavel nem possivel.

E «La Nation Roumaine» termina afirmando que não condenaria tão energicamente semelhantes tendencias se elas tivessem para a Europa Oriental o caracter que o tratado de Locarno teve para a Europa Occidental. Se assim fosse, seria a Romania a primeira a tomar a iniciativa e a aplanar os obstaculos que ainda a separa dos seus vizinhos.

E acerca destas relações, continua o artigo, que passa a ter um aspecto local, perdendo em interesse internacional.

GARAGE AGUIA D'OURO

Tel. N. 5832

AVENIDA CINCO DE OUTUBRO, 125

Venda de gasolina, oleos, pneus e accessorios

BRISTOL Sempre em festa

Grandioso successo da grande coupletista e cantora de canções argentinas

Consuelo Manon

Quinta-feira — CHÁ TANGO — Grande concurso de MASCARAS — 2 valiosos premios

Carnaval reservam-se mēzas

A MELHOR ORQUESTRA



GRAHAM-PAIGE

UNICO AUTOMOVEL AMERICANO com 4 velocidades

3.ª e 4.ª silenciosas

5 Modelos de Chassis de 6 e 8 cilindros

Representante geral:

J. COELHO PACHECO 21, AVENIDA DA LIBERDADE, 21

Stand: Rua Braamcamp, 90-94

Sortes grandes?

Quer a sorte grande? Hábilite-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

Quer a sorte grande?

Hábilite-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Um avião perdido

CASABLANCA, 5
O aviador Lecoeur, que tem tido parte nas pesquisas do avião perdido pilotado por Lecrivain, e da carreira aerea Europa-America do Sul, encontrou proximo de Sidi-Moussa, destroços de avião, que identificou como pertencendo ao aparelho desaparecido.

Trata-se duma roda e varios pedaços de madeira, encontrados sobre os rochedos, pelo que se supõe ter Lecrivain procurado um terreno para aterrar, e ter tocado os rochedos que marginam a lagoa proxima de Safi.

O piloto Lecoeur regressou a Safi, conduzindo a roda encontrada. — (L.)

Da Inglaterra

LONDRES, 5

A actividade do coronel Lawrence, que até Dezembro ultimo servia como mecanico de aviação no leste da India, sob o nome de emprestimo de Shaw, parece não se conjugar com as ultimas informações feitas na Camara dos Comuns pelo sub-secretario de Estado para a India

Shaw, com todas as formalidades de passaporte cumpridas, desembarcou no largo de Plymouth, para uma visita enviada especialmente ao seu encontro, dirigindo-se imediatamente ao comando marítimo, onde almoçou com o respectivo comandante. — (L.)

Do Brasil

RIO DE JANEIRO, 4

Projecta-se um monumento, numa praça publica, ao «Soldado Desconhecido» brasileiro, para consagrar a memoria de todos os brasileiros que morreram na Grande Guerra, quer nas trincheiras da França, quer nos navios da Divisão Frontin, que fazia o perigoso cruzeiro do Atlantico Sul e no qual a pneumonia fez uma verdadeira «razzia». Para recolher as ossadas destes ultimos, que vieram ha pouco, no cruzador «Bahia», de Dakar e S. Vicente de Cabo Verde, está sendo ultimado, no cemiterio de S. João Baptista, um condigno mausoleu. — (A.)

Para o leitor receber, na volta do correio, uma exemplificação dum seguro de vida para si, preencha e remeta a J. Bastos Monteiro

R. do Arco do Bandeira, 22

LISBOA

o cupão abaixo:

Nasci em..... de..... de.....
Sou casado — viúvo — solteiro (deixar ficar por riscar o estado civil em que se encontra presentemente)
Tenho.... filhos com as idades de.....
Desejo efectivar um seguro de vida da importancia de Esc.
Profissão.....
Assinatura.....
Rua.....

DR. ARBUES MOREIRA

CLÍNICA MEDICA

DOENÇAS PULMONARES

RAIOS ULTRA-VIOLETAS

CONSULTAS AS 4 HORAS

AVENIDA DA LIBERDADE, 77, 1.º

CENTRAL
Cinema
Sylvia, a Princesa
das Cerdas

ULTIMAS NOTICIAS

Navalhas de barba
Tesouras de costura,
barbeiro, manicure, etc.
Laminas para barbear
RUGRA
são as melhores

No paiz visinho

OS acontecimentos de Valencia e de Ciudad Real

Madrid, o processo ao «visto» do capitão-general. — (E.)

Poderes do Governo

MADRID, 5. — Foi publicado o decreto que atribui ao Conselho de Ministros, apenas com recurso para ele proprio, em supplica fundamentada, autoridade especial para eliminar do Exercito ou Marinha e do funcionalismo civil e administrativo as pessoas que sejam desactas aos actual regime, podendo tambem separar temporariamente dos quadros fixos do Estado, militar e civil, as pessoas que se tornarem suspeitas á disciplina e ac respeito devido ao regime governamental. — (E.)

Sanchez Guerra e a calefaccão

Como se sabe, o sr. Sanchez Guerra está preso no Forte de Guarte, em Valencia, que foi onde se deu, com a rebelião isolada, a tentativa da sua libertação frustrada.

No dia seguinte a ser preso, por se ter reconhecido que a prisão era fria, foi o quarto do politico espanhol aquecido por meio de um fogão de brazeiro.

A improvisada prisão, com pouca cubagem, e com o intenso calor do brazeiro, produziu em Sanchez Guerra uma intoxicação grave, que obrigou a intervenção medica. Alguns jornais franceses, em telegramas, informavam que se tratava de uma tentativa de suicidio, o que Sanchez Guerra mesmo desmentiu, dizendo «não precisar de morrer».

Uma prisão

O armador do vapor *Ousata*, no qual o sr. Sanchez Guerra viajou até desembarcar em Valencia, foi preso no sabado. Mr. Mico — assim se chama, foi já pôsto em liberdade.

Desmentido

Uma comunicação da fronteira franco-espanhola, noticiava o suicidio de três dos implicados nos acontecimentos de Valencia. Esta noticia foi desmentida posteriormente.

A Espanha tranquila

MADRID, 5. — Em toda a Espanha reina absoluta tranquillidade, tendo cessado das medidas preventivas em todas as regiões, e diminuindo em Valencia, Barcelona, Ciudad Real, Bilbao, Valladolid, as precauções aconselhadas pelas circunstancias.

Continuam os preparativos para a recepção aos reis da Dinamarca, cujo programa não sofreu qualquer alteração. — (E.)

O «Baile da Trindade»

Poucas vezes uma rábula tem conseguido o extraordinario triunfo que está obtendo no Variedades, — na revista-féerie «A Mãe Eva» que é todas as noites delirantemente aplaudida nas duas sessões — o numero «O Baile da Trindade» magnificamente desempenhado por Alvaro Pereira, o popular cómico da Companhia Eva Stachino.

DETECTIVE

Informações e vigilancias. O mais antigo. Situação legal. Ótimas referencias. Não confundir com os imitadores. — Telefone Norte 4450

Caixa Postal 174

O NAUFRAGIO DE ANTE-ONTEM

O povo

E A IMPRENSA

da capital do Norte

protestam contra o desleixo

que tornou possivel a catastrophe do «Deister»

PORTO, 5 (Pelo telefone) — Continúa a ser o assunto de todas as conversas o terrivel naufragio de ante-ontem, que custou 25 vidas e que emocionou profundamente a população.

Todos os alemães residentes nesta cidade e muitos portugueses puzeram luto, tendo ficado adiados diversos espectaculos.

Os jornais do Porto ocupam-se largamente da tragedia, protestando contra o desleixo de que o Douro tem sido vítima e que tornou possivel tal catastrophe.

Pormenores da tragedia

Um piloto da barra da Foz, que assistiu, desde inicio, ao terrivel drama, fez dele uma narrativa que esclarece o caso e que se pôde sintetizar nestas palavras:

O piloto José Jacinto Pinto apresentou-se a bordo ás 6 horas — e o comandante Becken, ordenou a largada. O barco chegou á barra. Pouco depois das 8 horas, proximo da Ponte do Dente, o «Deister» sofreu um enorme solavanco. Deve ter batido contra um rochedo, provavelmente a tristemente celebre pedra da Forcada — e daí, decerto, o grande rombo que sofreu. Perdido o governo, e com a agua a invadi-lo, foi atirado de bordo um ferro, e conseguiu-se endireitar o barco que já dentro da barra voltou a perder o governo, indo encalhar na restinga do Cabedelo. O rebocador «Burnay 2.º», tentou auxiliá-lo, mas o mar não o permitiu. O «Jupiter» conseguiu passar-lhe uma amarrêta á pôpa, que rebentou.

Voltou a passar outra que rebentou tambem. Depois, graças a um foguetão mandado atirar pelo cabo-piloto Meireles, lançou-se um cabo de arame, e conseguiu desencalhar o navio que seguiu em direcção a Leixões.

Pouco depois, porém, o «Deister», pediu socorro, em silvos arrepiantes. E a prôa do navio começava a submergir. O vapor fez varias tentativas para se aproximar da terra, mas a inclinação para a prôa — que era tanta que a helice estava fóra da agua! — impedia a manobra.

Às 11, duas horas depois do encalhe, uma vaga mais forte arrastou 20 homens que se haviam juntado na pôpa.

assistindo, impotentes, ao afundamento do navio, e anteendo a morte proxima.

Desse grupo apenas escapou um tripulante que, nesse momento decisivo, teve um emocionante gesto: pôs a meia haste a bandeira alemã, fêz a continência, e atirou-se ao mar, numa ultima tentativa de salvamento.

Dali a minutos, o seu cadaver afundava-se, junto com os dos seus desgraçados companheiros.

Da tripulação, restavam, na casa do comando um mutilado da guerra — o sobrecarga Walter Elster — e no mastro da ré três marinheiros.

«Quando o mastro grande começou a abanar, sacudido pelas ondas — contra o telegrafista Soares, da Cantareira — Elster teve a visão nitida do que se ia passar. Os seus três camaradas estavam perto da morte! Um minuto, dois minutos mais — e tudo estaria acabado. Tudo!

«Elster, estoico, ergueu o braço direito. Voltou-o para os seus companheiros — e, silenciosamente, saudou-os!

«Foi um segundo rápido. O mastro caiu levando na queda os três desgraçados!

«Elster ficou só. Era o ultimo dos 25 homens que o «Deister» conduzia... Ficou só. Pouco esperou. A casa do comando desconjuntava-se. Inutilmente as suas mãos se pegavam ao varandim. A madeira cedia lentamente. Veio uma vaga mais alta — e arrastou tudo. Elster não voltou a ser visto...

Varias notas

Um pratico da barra da Foz declarou que, uma hora antes, os socorros ao «Deister» teriam sido eficazes — porque «o temporal cresceu depois das dez horas da manhã», impedindo os trabalhos de salvamento.

Só apareceram ainda dois cadaveres: um na praia da Aguda — o do cosinheiro Fritz Schulduniller — e outro em Paramos — o do 2.º engenheiro-maquinista Karl Radbrock, que está na capela de S. João.

O corpo que foi visto perto do do cosinheiro voltou a desaparecer. — (Especial)

Monumental Club

PALACIO S. LUIZ

Hoje -- BAL DE TÊTES, MASQUÉ com um premio á mais bonita cabeça ou ao mais original penteado

Amanhã -- BAILE DOS «PIERROTS»

Um premio ao mais interessante «Pierrot»

LANÇA-PERFUMES

«PARIS!»,

Os melhores entre os melhores
O maior sucesso do Carnaval passado

ACH. BRITO—Porto

Fabricante dos melhores sabonetes e perfumarias nacionais

Um fenomeno

AS nuvens de pó que pairam sobre a Madeira

Noticias da Madeira dizem-nos que continua a observar-se na parte sul da ilha um fenomeno que não se verificava ha quarenta anos. Trata-se duma densa nuvem de pó, vinda de regiões longinquas pela acção intensa dos vendavais, que paira sobre a ilha como uma espessa camada de nevoeiro, cobrindo todos os pontos altos e prejudicando o turismo.

O *Jornal*, da Madeira, dá sobre o caso as seguintes curiosas informações:

«De vez em quando, é a Madeira assolada por vendavais do quadrante Leste, que deixam cair sobre a ilha uma areia fina, procedente do Gran Sará. E esta circunstancia poderia levar-nos acaso á conclusão de que se tratava neste momento de facto identico. Tal não sucede, porém. O que ha dias cai sobre a ilha, é um tenue pó de argilas secas em estado de pulverização, que os violentos temporais trouxeram da America do Sul, das extensas regiões dos Pampas.

Este pó de cor amarelada e de natureza quasi impalpavel, vai pulverizando as plantas, em cujas folhas se pode reconhecer a sua existencia assinalada em pequenas manchas corantes.

Em virtude da sua extrema leveza, conserva-se durante muitos dias em suspensão na atmosfera, oferecendo o aspecto de um nevoeiro imensamente denso.

A ultima vez que se registou na Madeira este curioso facto, foi ha cerca de quarenta anos, tendo, então, sido tão espesso o nevoeiro produzido por esta onda de pó, que a propria navegação que demandava os mares da Madeira se viu em sérios embaraços, pondo mesmo em risco um vapor da «Union Castle», que em viagem do Cabo para a Inglaterra, ia naufragando na Calheta».

O CICLONE DA BEIRA

O «Moçambique», já foi desencalhado

BEIRA, 5. — O paquete «Moçambique», que havia encalhado, em virtude do grande ciclone que aqui passou, foi salvo á meia-noite.

Não houve, felizmente, desastres pessoais, sendo as avarias pouco importantes. — (E.)

Banco Lisboa & Açores

Continua amanhã, pelas 14 horas, a Assembleia Geral Extraordinaria deste Banco para aprovação da acta.

Concertos Sinfonicos no Monte Estoril

Realiza-se amanhã, pelas 17,30 horas, prefixas, no Casino Internacional do Monte Estoril, o 6.º Concerto Sinfónico, pela orquestra dirigida pelo violinista Vieira Pinto, com um magnifico programma em que figuram obras dos grandes compositores Beethoven, Mozart, Glazounow, Liadow, Saint-Saëns, Granados e outros.